



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
FACULDADE REGIONAL DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS DE BARBACENA -
FACEC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

RAQUEL MENDONÇA DE OLIVEIRA
ROSÂNGELA BRAGA DA CUNHA SILVA

HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE OS AVANÇOS
DESTE CAMPO NO BRASIL

BARBACENA
2013

**RAQUEL MENDONÇA DE OLIVEIRA
ROSÂNGELA BRAGA DA CUNHA SILVA**

**HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE OS AVANÇOS
DESTE CAMPO NO BRASIL**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Presidente Antônio Carlos- UNIPAC, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof^ª Me. Esther de Matos Ireno Marques

**BARBACENA
2013**

**Raquel Mendonça de Oliveira
Rosângela Braga da Cunha Silva**

**HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE OS AVANÇOS
DESTE CAMPO NO BRASIL**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Presidente Antônio Carlos- UNIPAC, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Orientadora Me. Esther de Matos Ireno Marques
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Psic. Kellen Alves Carvalho
Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ

Prof^a Me. Ana Letícia Camargos
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Dedicamos este trabalho aos profissionais de Psicologia, incluindo os que estão iniciando sua caminhada, para que possam fazer a diferença na vida de seres humanos que se encontram em conflito em sua existência.

Agradecimento

Agradecemos em primeiro lugar a Deus, por nos auxiliar nos momentos difíceis e por fazer com que nossos caminhos se cruzassem mesmo havendo diferenças entre as datas de nossos nascimentos, o que poderia ter feito-nos até mesmo mãe e filha.

Agradecemos às nossas famílias, por entenderem o nosso afastamento, principalmente neste último ano, para que pudéssemos nos hibernar para pensar, pensar, escrever, escrever, apagar e reescrever, rir muito juntas, parar tudo, sair para dar uma caminhada e relaxar, voltar com a cabeça mais fria e cheia de novas ideias para recomeçar tudo de novo.

Agradecemos a professora Esther de Matos Ireno Marques pelo carinho, dedicação e paciência para nos acalmar e orientar, de modo que pudéssemos finalizar esta etapa de nossa vida. À professora Ana Letícia Camargos e ao professor Helder Rodrigues Pereira que também nos auxiliaram em todas as nossas dúvidas.

À psicóloga Kellen Alves Carvalho e já citadas professoras, Esther e Ana Letícia, que gentilmente aceitaram participar da banca examinadora, obrigada pela dedicação. Agradecemos também aos amigos que caminharam conosco e a todos que, mesmo não tendo sido citados aqui, nos ajudaram de alguma forma a concluir este trabalho.

“Não tenho um novo caminho
O que tenho de novo é o jeito de caminhar.”
Thiago de Mello

Resumo

Um dos campos teórico-prático que tem estudado e pesquisado sobre os fenômenos sociais relacionados a relações interpessoais mais satisfatórias é o campo das habilidades sociais. Por habilidades sociais, entende-se a área de investigação da Psicologia que caracteriza determinados conjuntos de desempenhos que um indivíduo apresenta nas situações onde há demanda de relações interpessoais efetivas e satisfatórias. Assim, o presente trabalho visou caracterizar o campo das habilidades sociais no Brasil, a partir de uma pesquisa bibliométrica, ou seja, aquela que utiliza-se de dados estatísticos ou matemáticos para avaliar o estado de um determinado campo da ciência. Inicialmente foi traçado um breve panorama histórico da área e realizada uma revisão de literatura acerca dos conceitos: habilidades sociais, competência social e desempenho social. Em seguida, realizou-se um levantamento com objetivo de verificar como tem-se desenvolvido o estudo das habilidades sociais no Brasil nos últimos quinze anos. Foram consultados artigos científicos nas bases de dados online SCIELO e PePSIC, que resultaram em uma amostra final de 180 artigos. Levantou-se diversos dados como: número de artigos produzidos anualmente no período de 1999 a 2013, número de autores responsáveis pela produção nacional, periódicos e regiões do país que mais publicaram na área, dentre outros aspectos. Verificou-se assim, que a área das habilidades sociais no Brasil cresceu nos últimos quinze anos, contudo existem lacunas da produção na área (por exemplo: escassez de estudos com idosos e trabalhos de pesquisa-intervenção), o que torna pertinente a realização de novos estudos que caracterizem variáveis não abordadas neste levantamento.

Palavras-chave: Habilidades sociais. Competência social. Desempenho social. Relações interpessoais. Estudo bibliométrico.

Abstract

The field of social skills has been widely researched for the understanding of social phenomena and satisfying interpersonal relationships. For social skills, means the area of psychology research characterized by certain sets of performances that an individual present in situations of interpersonal for effective and satisfactory demands. This work aims to characterize the field of social skills in Brazil, based on bibliometric research (which uses mathematical or statistical data to assess the status of a particular field of science). Initially, it was traced a brief historical overview of the study area, followed by a literature review of the concepts of social skills, social competence and social performance. Then, a survey was conducted to check the development of the study of social skills in Brazil in the last fifteen years. Were consulted scientific articles in databases SCIELO and PePSIC, resulting in a final sample of 180 articles. The data were taken into account: the number of articles produced annually in the period 1999-2013, the number of authors responsible for domestic production; journals and regions of the country that published in the area, within others. It was found that the area of social skills has grown in the last fifteen years, but there is still lack in production (for example: studies with elderly people and jobs and research and intervention), which makes it appropriate to conduct further studies to variables not addressed in this survey.

Keywords: Social skills. Social competence. Social performance. Interpersonal relations. Bibliometric study.

Sumário

1	Introdução.....	17
2	A Construção do campo das Habilidades Sociais (HS).....	21
2.1	O surgimento deste campo no Brasil.....	22
3	Habilidades Sociais (HS): aspectos teóricos e conceituais.....	25
3.1	Desempenho social e competência social.....	26
4	Principais linhas de estudo, atuação e intervenção em HS.....	29
4.1	Estudos e atuação em HS.....	30
4.1.1	Habilidades Sociais Infantis.....	31
4.1.2	Habilidades Sociais em Adolescentes.....	33
4.1.3	Habilidades Sociais Conjugais.....	34
4.1.4	Habilidades Sociais de Idosos.....	35
4.1.5	Outras áreas afins.....	36
4.2	Intervenções em HS.....	37
4.2.1	O surgimento do Treinamento de Habilidades Sociais (THS).....	37
4.2.2	Treinamento de Habilidades Sociais (THS).....	38
5	Habilidades sociais: um estudo bibliométrico sobre os avanços deste campo no Brasil.....	41
5.1	Metodologia.....	42
5.2	Procedimentos.....	44
5.3	Resultados e discussão.....	45
6	Considerações finais.....	53
	Referências.....	55
	Apêndice 1- Base documental por ano.....	69

1 Introdução

As relações humanas marcadas pela evolução tecnológica e por certo distanciamento afetivo, se tornam cada vez mais complexas diante da necessidade de estabelecer relações interpessoais mais satisfatórias, de se adaptar aos diferentes contextos e às demandas pertinentes a cada faixa etária. Assim, estudos têm sido realizados com a finalidade de compreender e descrever os fenômenos sociais para auxiliar nestes processos de mudança.

As mudanças observadas na sociedade contemporânea, com a passagem da era industrial para a era da informação, novas habilidades passaram a ser valorizadas (GERK-CARNEIRO, 2007), exigindo que os indivíduos disponham de repertórios comportamentais que contemplem comportamentos cada vez mais adaptativos.

Autores como Bandeira e Quaglia (2005)¹, Del Prette e Del Prette (2007, 2009a², 2012) e Gerk-Carneiro (2007) também realizaram considerações semelhantes, enfatizando que as rápidas transformações da sociedade e a contínua demanda de relações interpessoais, que se tornam cada dia mais complexas, podem exigir um empenho social para o qual alguns indivíduos não estão preparados.

O ser humano necessita manter relações adequadas para ter uma vida saudável, e a carência de relações sociais pode ser considerada um fator de risco à saúde tanto quanto o uso do tabaco, a elevação da pressão arterial, a obesidade e a ausência de atividade física. (ANDRADE; VAITSMAN, 2002 *apud* CARNEIRO *et al.*, 2007, p. 230).³ Ou seja, estes dados sugerem que a redução da quantidade ou qualidade das relações sociais pode causar a degeneração da saúde nas mesmas proporções que o desgaste natural do organismo, o sedentarismo e/ou o fumo e o álcool. (RAMOS, 2002 *apud* CARNEIRO *et al.*, 2007, p. 230)⁴. “De uma forma geral, pode-se argumentar que as pessoas que têm maior contato social vivem mais e com melhor saúde do que as pessoas com menor contato social.” (DRESSLER; BALIEIRO; SANTOS, 1997 *apud* CARNEIRO *et al.*, 2007, p. 230).⁵

Um dos campos teórico-prático que estuda e pesquisa estes fenômenos e que tem se ampliado é o campo das habilidades sociais (HS). Segundo Del Prette e Del Prette (1999 *apud* SOARES, 2011, p. 339)⁶ as HS se caracterizam “por um rol de comportamentos sociais no repertório da pessoa, que contribuem para que esta lide de forma adequada com as ocasiões e

¹<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3285/2629>

²<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>

³<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a08v20n2.pdf>

⁴*ibidem*

⁵*ibidem*

⁶<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a02.pdf>

oportunidades para relações interpessoais efetivas e satisfatórias, que caracterizam a competência social.” Estes autores ainda enfatizam que um repertório adequado de HS pode ser considerado um fator indicativo de ajustamento psicossocial e de proteção para a saúde física e mental.

No presente trabalho realizou-se um estudo com o objetivo de caracterizar como este campo teórico-prático tem se desenvolvido no Brasil, buscando também conhecer em quais aspectos mais avançou e em quais necessita de maior investimento científico.

Os primeiros estudos que de fato discorriam acerca do campo das HS no Brasil, iniciaram-se por volta da década de 90, quando se observava grande escassez de trabalhos com esta temática e/ou áreas afins. Assim, colocou-se como hipótese deste trabalho, que a produção científica nacional na área das HS teve um aumento nos últimos anos.

O levantamento dos dados foi realizado através de um estudo bibliométrico, a fim de investigar aspectos sobre o desenvolvimento e o crescimento do campo das HS no Brasil de 1999 a 2013, a partir de bases de dados científicos: SCIELO E PePSIC. A data inicial se refere ao momento em que o primeiro livro sobre a área foi publicado no país, sendo considerado um dos marcos da consolidação deste campo teórico-prático no Brasil.

Os aspectos investigados neste estudo foram: delineamento da evolução cronológica da produção científica no Brasil acerca das HS; levantamento de aspectos sociodemográficos que caracterizavam estas publicações como: regiões do país que mais publicaram sobre o assunto, população pesquisada e autores que mais produziram dentre os artigos pesquisados e identificação da porcentagem de produções teóricas e as que envolviam pesquisa, pesquisa-intervenção ou intervenção.

Este trabalho se faz relevante na medida em que propõe uma avaliação de como se encontra o campo das HS no Brasil nos últimos 15 anos, demonstrando em quais aspectos mais se desenvolveu e em quais ainda necessita desenvolver mais pesquisas. Este estudo também poderá complementar outras publicações, além de permitir uma atualização de alguns trabalhos já existentes (por exemplo: BOLSONI-SILVA *et al.*, 2006; FUMO *et al.*, 2009⁷; NILSSON; SUAREZ, 2009), demonstrando tendências deste campo de estudo no Brasil de 1999 a 2013.

A partir da apuração destes dados, haverá a possibilidade de se pensar em atuações mais eficazes dos psicólogos nas áreas relacionadas às HS mais deficitárias, promovendo a ampliação deste campo, o que poderá melhorar futuras intervenções psicológicas. Além disso,

⁷ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005

estas informações poderão auxiliar pesquisadores de áreas afins, tendo a possibilidade de se beneficiar deste conhecimento produzido.

A abordagem escolhida para realizar o levantamento, a bibliometria, se mostrou pertinente, pois, possibilitou uma maior sistematização do conhecimento científico. Isto foi sendo feito através de dados quantitativos, que poderão ser utilizados pela comunidade científica e acadêmica, para ratificar conhecimentos já existentes e inserir novas informações para aprimoramento e expansão deste saber científico. Além disso, possibilitou também a verificação da evolução cronológica da produção científica deste campo, bem como, da produtividade dos autores com base na quantidade de seus trabalhos. (SAES, 2000 *apud* FUMO *et al.*, 2009).

2 A Construção do campo das Habilidades Sociais (HS)

Quanto à origem do campo das HS no mundo, Caballo (1987, *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a⁸) considera que, além dos estudos clínicos realizados na década de trinta, existem três vertentes científicas que a fundamentam:

- a) os trabalhos de Salter, de 1949, com sequência nos estudos de Wolpe (1958)⁹ e Lazarus (1966 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a)¹⁰, e com a difusão da assertividade estudada por Alberti e Emmons na década de 70 (ALBERTI; EMONS, 1978), nos Estados Unidos;
- b) os estudos de Zigler e Phillips (1961 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a)¹¹ com pacientes psiquiátricos institucionalizados e
- c) as pesquisas de Argyle (1967 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a)¹² em ergonomia e sistema homem-máquina, que se relacionam ao conceito de HS.

No entanto, Mackay (1988 *apud* BOLSONI-SILVA, 2002)¹³ criticou a definição inicialmente postulada por Alberti e Emmons, por considerar sua definição de HS incompleta, já que se focava mais no comportamento da pessoa do que no sucesso de suas interações sociais. Posteriormente Alberti e Emmons (1978) realizaram uma revisão deste conceito, atribuindo uma maior importância às consequências obtidas diante de respostas sociais assertivas, não-assertivas e agressivas.

Já Caballo, (1991, *apud* BOLSONI-SILVA, 2002, p. 234)¹⁴ elaborou um conceito de HS que

É uma definição que explicita um maior número de habilidades, quando comparada à de Alberti e Emmons (1978), pois afirma que comportamento socialmente habilidoso ou mais adequado refere-se à expressão, pelo indivíduo, de atitudes, sentimentos, opiniões, desejos, respeitando a si próprio e aos outros, existindo, em geral, resolução dos problemas imediatos da situação e diminuição da probabilidade de problemas futuros. No entanto, deixa de enfatizar habilidades não-verbais, tais como entonação, latência e fluência de fala apropriadas.

Ainda acerca das origens deste movimento, Hidalgo e Abarca (1991 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a, p.236)¹⁵ relatam que as principais fontes que o iniciaram

⁸<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>

⁹*ibidem*

¹⁰*ibidem*

¹¹*ibidem*

¹²*ibidem*

¹³<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>

¹⁴*ibidem*

têm “a contribuição de cinco modelos, sobre os quais se tem estruturado o campo teórico-prático das HS: o cognitivo, o da teoria de papéis, o da assertividade, o da aprendizagem social e o da percepção social.”

Os países que possuíam mais literatura acerca deste campo eram os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Espanha, sendo que destes, os principais foram Inglaterra e Estados Unidos, tendo como um de seus principais expoentes Argyle (ARGYLE, 1981, 1984; ARGYLE; LU, 1990 e ARGYLE; BRYANT; TROWER, 1974), um dos primeiros a definir a área (*apud* BORGES, 2005, p. 140)¹⁶.

Já na América do Sul, apesar das dificuldades enfrentadas por estes países em desenvolvimento, em relação à produção e divulgação de pesquisas, houve uma considerável difusão dos conhecimentos no Chile por meio de autores como: ABARCA; HIDALGO, 1989; HIDALGO; ABARCA, 1990, 1991; ARÓN; MILICIC, 1994 e na Colômbia por meio de autores como RISO, 1985, 1987, 1988; ZEA; TYLER; FRANCO, 1991. (*apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a, p. 235). A seguir falar-se-á sobre este movimento no Brasil.

2.1 O surgimento deste campo no Brasil

No Brasil, o campo das HS iniciou-se de fato nos anos 90, contudo, baseado nas publicações existentes, pode-se considerar como pioneiro o trabalho de Almir Del Prette de 1978, com a publicação de um artigo científico na Revista *Arquivos Brasileiros de Psicologia* (DEL PRETTE, 1978 *apud* MANOLIO; FERREIRA, 2011)¹⁷. O autor deu continuidade aos seus estudos e, posteriormente, uniu-se a Zilda Del Prette, realizando pesquisas que resultaram no primeiro artigo especificamente na área, em 1996 (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a).¹⁸ Neste mesmo ano foi publicado um capítulo de livro organizado por um grupo da ANPEPP - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996b).

Em 1997, Del Prette e Del Prette publicaram pela primeira vez um capítulo sobre HS na coletânea da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental – ABPMC. Já em 1999, publicaram seu primeiro livro sobre HS no Brasil, podendo-se dizer

¹⁵ <http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>

¹⁶ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2005000200006&script=sci_arttext

¹⁷ <http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>

¹⁸ <http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>

que esses trabalhos lançaram as bases da divulgação desse campo entre os brasileiros (*apud* MANOLIO; FERREIRA, 2011)¹⁹.

Almir e Zilda Del Prette são considerados os autores precursores do campo das HS no Brasil, produzindo grande parte do acervo científico nacional e sendo “responsáveis pela maior parte da disseminação dos conceitos teóricos e práticos da área do Treinamento de Habilidades Sociais propostos por Argyle (1994 *apud* FUMO, *et al.*, 2009, p.260)²⁰ no Brasil. Estes autores iniciaram seus estudos após observarem que acadêmicos de Psicologia e de outros cursos de graduação, queixavam-se acerca de seus desempenhos interpessoais, sendo que, estas mesmas queixas também era observados em outros países. A partir disto, Del Prette e Del Prette elaboraram e executaram programas de HS com a finalidade de melhorar os desempenhos sociais apresentados pelos acadêmicos, focando-se em alunos dos últimos anos de graduação. Estes programas posteriormente se estenderam a outros grupos da sociedade (MANOLIO; FERREIRA, 2011)²¹.

E sobre a produção em HS, é interessante enfatizar ainda, que no Brasil, diferentemente de outros países, observa-se um interesse crescente pelo campo. Na Espanha, por exemplo, não houve uma sequência tão vigorosa aos trabalhos realizados por Vicente Caballo na década de 80/90 (MANOLIO; FERREIRA, 2011, p. 540-541)²².

¹⁹<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>

²⁰http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005

²¹<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>

²²<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>

3 Habilidades Sociais (HS): aspectos teóricos e conceituais

O campo das HS iniciou-se com diferentes terminologias, contudo, estas foram se agrupando com o decorrer de seu desenvolvimento. O termo habilidades sociais (HS) nasceu na Inglaterra e foi empregado inicialmente por Argyle (1967, 1981), mas teve uma ampla utilização nos Estados Unidos, sendo empregado na época em algumas publicações para substituir a nomenclatura “comportamento assertivo”.

As primeiras construções remetem a

Salter (1949), um dos pioneiros do modelo clínico, [que] adotou a expressão “personalidade excitatória”; Wolpe (1976) a substituiu por “comportamento assertivo”; Lazarus (1977) preferiu utilizar o termo “liberdade emocional”; Fernstenhein (1972) referiu-se à “auto-afirmação”; Liberman, King, De Risi, & McCann, M. (1975) cunharam “efetividade interpessoal”. O significado destas designações apresenta substanciais sobreposições mas nenhuma delas reflete adequadamente a abrangência da área nem tem alcançado uma aceitação unânime. Destas, a que obteve maior popularidade, na década de 70, foi a categoria comportamento assertivo, de Wolpe (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a, p. 239).

Atualmente, utilizam-se os dois termos, mas a prevalência maior é da terminologia “habilidades sociais”, inclusive a produção científica brasileira na área também segue esta tendência. Del Prette e Del Prette (1999) afirmam que comportamento assertivo seria uma classe das HS, assim HS seria um conceito mais abrangente.

Não há unanimidade em relação à utilização destas terminologias, por existirem diversas denominações, também “não há consenso quanto à definição de habilidades sociais (HS), porém, o termo HS geralmente é usado para designar um conjunto de capacidades comportamentais aprendidas que envolvem interações sociais” (CABALLO, 1995; DEL PRETTE, DEL PRETTE, 1999 *apud* BOLSONI-SILVA, 2002, p. 234).²³

McFall (1982 *apud* BOLSONI-SILVA *et al*, 2011, p. 77) define HS “como unidades comportamentais observáveis e encobertas que fazem parte do desempenho do indivíduo diante das demandas das situações interpessoais e que são necessárias à competência social.” No Brasil, Del Prette e Del Prette (1996a) iniciaram seus estudos com a utilização do conceito cunhado por Caballo (1987) que descreve que:

O comportamento socialmente habilidoso é este conjunto de comportamentos emitidos por um indivíduo no contexto interpessoal, que expressa sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos deste indivíduo de um modo adequado à situação, respeitando estes comportamentos nos demais, e que geralmente resolvem

²³<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>

uma situação ao mesmo tempo que minimiza a probabilidade de problemas futuros. (CABALLO, 1987 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a, p. 240-241).²⁴

Em seu livro de 1999, Del Prette e Del Prette apresentam a definição de HS como o conjunto dos desempenhos apresentados pelo indivíduo diante das demandas de uma situação interpessoal, considerando-se a situação em sentido amplo (ARGYLE; FURNAHM; GRAHAM, 1981), que inclui variáveis da cultura. (*apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p.47).

Autores como Cox e Schopler (1995) chegam a situar, no domínio das HS, quase tudo o que ocorre na interação entre duas ou mais pessoas (*apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2010, p. 106), podendo-se perceber, deste modo, como é complexo este campo de estudo. A existência de várias definições pode ser explicada devido aos diversos modelos teóricos utilizados, sem um consenso entre eles, sendo que alguns ainda consideram determinados aspectos em seus conceitos que não são considerados em outros.

3.1 Desempenho social e competência social

Dois conceitos fundamentais para a adequada compreensão do campo das HS são o de desempenho social (DS) e de competência social (CS). Existem no entanto, alguns impasses com relação aos conceitos de HS, DS e CS, sendo tratados de várias formas e descritos de diversas maneiras e, um dos motivos destas variações conceituais remete à diversidade de correntes teóricas dentro da Psicologia. Apesar de não haver consenso entre os autores da área, serão apresentadas a seguir algumas conceituações teóricas dos termos DS e CS, utilizados pela maioria dos autores brasileiros. Del Prette e Del Prette (1996a) apresentam em seu primeiro artigo científico sobre HS, o conceito de desempenho social adequado utilizado por Argyle (1967)

Envolve uma discriminação acurada de como deve ser o próprio comportamento (topografia e funcionalidade) e se este deve ocorrer ou não em determinada situação. Esta discriminação implica reconhecer e decodificar os sinais presentes no contexto imperativo, especialmente as mensagens verbais e não verbais dos interlocutores, e algum conhecimento sobre normas e valores associados à situação e às condutas esperadas, tanto para apresentar um desempenho compatível com tais expectativas, como para explorar outros objetivos em função de novos sinais sobre sua probabilidade de sucesso. (p. 237)

²⁴ <http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>

Já no seu primeiro livro, Del Prette e Del Prette (Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia e Educação, 2012) observam que é necessário considerar três dimensões importantes ao se pensar no DS: a pessoal, a situacional e a cultural. “Essas dimensões se interpenetram e estão presentes nas interações sociais, podendo-se dizer que o comportamento social depende da combinação harmoniosa entre elas” (p. 48). Por isto, é necessário analisá-las e também avaliar como se dá a sua relação tempo/função, que podem ser compreendidas a partir de alguns condicionantes da cultura e da história, que têm por função criar padrões normativos de ação e reação social (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a). Os autores também apresentam o conceito de DS como “[...]qualquer tipo de comportamento emitido na relação com outras pessoas. Ele inclui tanto os desempenhos que favorecem como os que interferem na qualidade dos relacionamentos.” (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011, p.31).

Em relação à CS, pode ser entendida em termos avaliativos que consideram se uma pessoa desempenhou ou não uma tarefa social adequadamente. Em seu artigo em 1996, Zilda e Almir Del Prette apresentam o conceito de CS, formulado por Del Prette (1982 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a, p.241)²⁵ como “o comportamento que produz um melhor efeito no sentido de equilibrar reforçadores ou, no mínimo de assegurar direitos humanos básicos”.

Del Prette e Del Prette(1999) utilizaram os estudos de McFall (1982) que tratam a CS como “um termo avaliativo, refletindo o julgamento de alguém, com base em algum critério, de que o desempenho de uma pessoa em uma tarefa é adequado” (p. 13). Assim, este conceito demonstra claramente a distinção entre CS, que teria uma conotação mais avaliativa e de HS, que tem uma conotação descritiva. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p.45). A partir deste livro, Almir e Zilda Del Prette descrevem CS

Como a capacidade do indivíduo (autoavaliada ou avaliada por outros) em apresentar um desempenho que garanta, simultaneamente: a) a consecução dos objetivos de uma situação interpessoal; b) a manutenção ou melhoria de sua relação com o interlocutor, incluindo-se aí a busca de equilíbrio do poder e das trocas nestas relações; c) a manutenção ou melhoria da autoestima; d) a manutenção ou ampliação dos direitos humanos socialmente reconhecidos. Embora esses critérios sejam geralmente aceitos na análise do desempenho social, o peso relativo atribuído a cada um deles não está consensualmente estabelecido entre pesquisadores e profissionais da área.

O conceito de competência social coloca em destaque a capacidade de o indivíduo expressar-se honestamente, defender direitos, atingir objetivos próprios e de outrem, maximizando as consequências positivas e com perda mínima de reforçadores. Isto não significa, entretanto, que o comportamento socialmente competente atinja, sempre e necessariamente, todos os critérios de funcionalidade acima referidos ou que os atinja em grau máximo. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p.47-48).

²⁵<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>

Em trabalhos mais recentes, o conceito de CS é tratado como “a capacidade de articular pensamentos, sentimentos e ações em função de objetivos pessoais e de demandas da situação e da cultura, gerando consequências positivas para o indivíduo e para a sua relação com as demais pessoas.” (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011, p.33) Ou ainda, “se refere à qualidade/funcionalidade do desempenho apresentado pelo indivíduo na interação social, ou seja, a uma avaliação desse desempenho com base em um conjunto de critérios.” (MANOLIO; FERREIRA, 2011, p. 542).²⁶

Almir e Zilda Del Prette defendem ainda, em algumas de suas obras (por exemplo, DEL PRETTE; DEL PRETTE (2001a,2011, 2012), que

esses critérios contemplam simultaneamente uma dimensão instrumental (o que o indivíduo ganha na interação em termos imediatos) e ética (os ganhos para ambos os interlocutores e para a relação entre eles, considerando-se não apenas resultados imediatos mas o impacto em médio e longo prazo). Esses aspectos são fundamentais para se compreender a importância da competência social para a saúde, a qualidade de vida e o delineamento de práticas culturais mais compatíveis com a filosofia e a ideologia de uma profissão que deve estar preocupada com o bem estar e o desenvolvimento do ser humano. (MANOLIO; FERREIRA, 2011, p. 542).

Assim, este termo seria utilizado mais em um sentido avaliativo, para qualificar o nível de proficiência das classes de comportamentos abertos e encobertos em relação a um DS bem sucedido (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a). Contudo, necessita-se destacar o caráter relativista da CS, já que, “o julgamento de proficiência será sempre determinado por um conjunto de normas ou expectativas ligadas às características pessoais dos interlocutores e às características da situação da cultura onde a interação ocorre.” (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p.48).

Os conceitos de DS e CS estão intimamente relacionados ao conceito de HS e que se faz extremamente relevante a sua adequada compreensão para poder-se estudar este campo. E por este motivo, Trower (1995) considerou que

as habilidades sociais [são] como os “tijolos construtores da competência social” (p. 57). Isso significa que a disponibilidade de um repertório de habilidades sociais é condição necessária, mas não suficiente, para a competência social, que os dois termos não podem ser entendidos como sinônimos e que a definição de cada um deles remete necessariamente à definição do outro (*apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2010, p.106)²⁷.

²⁶<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>

²⁷<http://www.revistaperspectivas.com.br/ojs/index.php?journal=perspectivas&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=18&path%5B%5D=46>

4 Principais linhas de estudo, atuação e intervenção em HS

Ao se estudar as HS, deve-se levar em consideração sua dimensão situacional-cultural, já que ao longo da vida, as pessoas vão aprendendo novos comportamentos e tendo outros modificados de acordo com novas contingências a que são submetidas. Ao se pensar nas classes de comportamentos socialmente habilidosos, é necessário então, ponderar a situação na qual o indivíduo necessita desempenhar determinadas habilidades, já que cada ambiente pressupõe determinados comportamentos que, em outros não são tão necessários ou até mesmo são incoerentes. As HS são determinadas pela cultura, que delinea padrões esperados e valorizados para os diferentes contextos ou demandas, além de se considerar as características sócio demográficas, como idade, sexo, papéis etc. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996a; 2001).

Isso significa que: a) as classes de habilidades sociais que compõem um desempenho socialmente competente, bem como sua topografia (que pode ser crucial para a funcionalidade), variam amplamente em função do contexto e das situações; b) diferentes desempenhos podem ser valorizados ou aceitos para crianças do sexo masculino ou feminino e para crianças de diferentes idades ou em diferentes papéis ou com características especiais. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2006, p.49).

Autores como Caballo (1991) e Del Prette e Del Prette (2001a, 2012) propõem que as HS devem ser organizadas em categorias tais como:

- a) comunicação: fazer e responder a perguntas, falar em grupo, iniciar, manter e encerrar conversação;
- b) civilidade: dizer “por favor”, agradecer, cumprimentar;
- c) assertivas: manifestar opinião, concordar, discordar; aceitar e recusar pedidos; expressar raiva e pedir mudança de comportamento;
- d) empáticas: parafrasear, expressar apoio;
- e) trabalho: falar em público, resolver problemas, tomar decisões;
- f) expressão de sentimento positivo: fazer amizade, expressar solidariedade. (BOLSONI-SILVA *et al.*, 2011, p. 78).²⁸

Portanto, pode-se considerar que um repertório de HS apropriado pode indicar que o indivíduo tem um conjunto de comportamentos socialmente competentes, demonstrando também um desempenho social adequado que terá maior probabilidade de produzir mais reforçadores no ambiente social. Contudo, é importante ressaltar que este repertório, por si só, não é a única condição para a competência social, mas um dos elementos que a caracteriza.

²⁸<http://abpmc.org.br/site/wp-content/uploads/2012/05/cfocov1.pdf>

Em resumo, subordinada aos critérios da competência social, as habilidades sociais constituem, portanto, uma classe geral de comportamentos que possuem alta probabilidade de produzir consequências reforçadoras para o indivíduo e para as demais pessoas do grupo social e que, sob os critérios referidos, comportamentos do tipo coercitivo ou agressivo não estariam entre os socialmente competentes, mesmo quando produzindo consequências positivas imediatas para o indivíduo. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2010, p.107)²⁹.

Assim, os estudiosos deste campo consideram que pessoas com um bom repertório de HS teriam melhor ajustamento psicossocial, mantendo suas relações interpessoais em nível mais saudável. Uma pessoa socialmente habilidosa será capaz de resolver seus problemas de modo eficaz, reduzindo os comportamentos que podem trazer prejuízos e elevando a qualidade de vida, independentemente da faixa etária. Um repertório de HS adequado pode ser um fator de proteção e até um indicador de competência acadêmica.

4.1 Estudos e atuação em HS

O ser humano faz parte de uma espécie social, gregária e que necessita da formação de vínculos para sua sobrevivência, ou seja, as pessoas necessitam de outras pessoas. Desta forma, fica evidente que a socialização pode ser considerada um dos aspectos básicos da vida humana, iniciando-se já nas primeiras interações entre a criança e seus cuidadores. Sintetizando, criar vínculos é adaptativo e torna-se fundamental, pois o ser humano utilizará grande parte de seu tempo em interações sociais. Assim, é necessário desenvolver estratégias para favorecer a criação e manutenção desses vínculos, através de uma comunicação adequada (FERNANDES, 2011)³⁰, sendo esta uma das propostas do campo das HS.

As HS podem ser entendidas como classes de comportamentos específicas que uma pessoa apresenta com o objetivo de realizar uma determinada tarefa social. Estes comportamentos podem ser ensinados e aprendidos, o que permite, deste modo, serem aprimorados e generalizados por meio de métodos baseados em princípios de aprendizagem (GRESHAM; ELLIOTT, 2008 *apud* FREITAS, 2013, p. 76)³¹.

Inicialmente, as atuações propostas neste campo de estudo/atuação eram mais voltadas para a temática da educação e quase não incluíam as populações clínicas, contudo, esta tendência foi sendo alterada, ampliando os estudos para outras áreas.

²⁹<http://www.revistaperspectivas.com.br/ojs/index.php?journal=perspectivas&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=18&path%5B%5D=46>

³⁰<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/livros/anais-do-iii-sihs>

³¹<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/viewFile/604/388>

Levando-se em consideração que as HS são aprendidas e que as demandas para o seu desempenho variam de acordo com o estágio de desenvolvimento das pessoas (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p.46), é importante criar intervenções para o seu aprimoramento que abarquem as diversas populações e faixas etárias.

Visando aperfeiçoar repertórios comportamentais de determinados indivíduos ou contribuir para a redução de alguns déficits, inúmeros autores do campo das HS tem elaborado diversos estudos e pesquisas com a finalidade de pensar em atuações mais efetivas e de avaliar se as intervenções propostas de fato estão sendo eficazes.

O investimento na promoção de habilidades sociais tem sido apontado como importante para as diferentes fases do desenvolvimento desde a infância, passando pela adolescência, idade adulta e terceira idade. Essas habilidades contribuem para uma maior adaptação às demandas próprias de cada faixa etária e de diferentes contextos, proporcionando, assim, o desenvolvimento ou ampliação do repertório de comportamentos sociais. (DIAS; OLIVEIRA; FREITAS, 2011, p. 473).³²

A seguir, são apresentadas algumas das áreas em que o campo das HS tem se destacado, abordando-se alguns estudos realizados e intervenções propostas. Esta abordagem foi realizada de modo sucinto e pouco aprofundada, já que não se configura o foco deste trabalho.

4.1.1 Habilidades Sociais Infantis

Com a grande ênfase dada pela sociedade atual à infância, estudos também têm sido realizados com a finalidade de verificar as variáveis relacionadas aos comportamentos adequados e inadequados das crianças, bem como para avaliar os comportamentos dos adultos que se relacionam com estas e que, conseqüentemente, são modelos para aquisição de novos comportamentos (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011).

Pais têm a falsa ideia de que possibilitando acesso aos diversos tipos de bens materiais (como boa escola, brinquedos, viagens, conforto em casa, etc.) por si só proporcionariam um bom desenvolvimento socioemocional, o que de fato não é o suficiente. E com a grande restrição de tempo que os pais têm para se dedicar às interações positivas com os filhos, algumas crianças desenvolvem um repertório de HS deficitário, contudo, é importante trabalhar em prol da melhoria dos relacionamentos em diferentes contextos, desde a infância. Autores como Bellini-Leite; Vargas e Ireno (2012 p. 277-278) apontam que

³²<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a07.pdf>

“crianças que falham em desenvolver habilidades sociais comumente continuam vivendo problemas na vida futuramente.” Estes autores dizem ainda que um bom repertório de HS pode prevenir o aparecimento de comportamentos agressivos, contribuir para uma melhor adaptação no ambiente escolar e na redução de dificuldades de aprendizagem.

Uma monitoria mais cuidadosa do repertório de HS infantis, estabelecendo medidas educativas, preventivas e/ou terapêuticas que visariam à redução dos déficits nesse repertório, provavelmente diminuiria problemas futuros (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2006). Para avaliar-se o repertório de HS infantis pode-se utilizar dois métodos: observacionais e de relato. Nos métodos observacionais (por exemplo: nos registros cursivos, de evento, autorregistros e videogravação), o pesquisador tem acesso direto aos desempenhos da criança. Já os métodos de relato (por exemplo: escalas, entrevistas, testes sociométricos e inventários como o Inventário Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças que faz parte do Sistema Multimídia de Habilidades Sociais de Crianças - SMHSC - Del Prette; Del Prette, 2005) “podem ser de auto-avaliação ou de avaliação por outros significantes e permitem um acesso indireto aos desempenhos sociais da criança” (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2006, p. 51).

Uma das formas possíveis de intervenção é o THS para crianças (sobre o qual se falará de modo mais aprofundado na seção 4.2.1), que pode ser realizado em clínicas psicológicas, em ambiente escolar ou por meio de projetos específicos que podem trabalhar crianças e/ou pais. De acordo com Baraldi e Silvares (2007), que avaliaram o THS e a resolução de problemas em um determinado grupo de crianças, após esta intervenção houve uma melhora significativa não apenas dos comportamentos inadequados, mas também da qualidade de suas interações familiares quando comparadas a um grupo controle. Sabendo-se então que:

A infância é uma fase crucial para a aquisição de competências e habilidades de relacionamento com as outras crianças e com adultos. O sucesso ou o insucesso desse processo de aprendizagem tem se apresentado como um indicador precoce, de proteção ou de risco, respectivamente, para essas duas trajetórias alternativas no desenvolvimento posterior da criança. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2006, p.47).

Concluiu-se então que, ter um vasto repertório de HS representa fator essencial para o crescimento saudável da criança e, um desenvolvimento social adequado poderá resultar em melhores oportunidades de desenvolvimento cognitivo, emocional, intelectual e comportamental elevando as chances de realização profissional e de relações interpessoais satisfatórias. (BELLINI-LEITE; VARGAS; IRENO, 2012, p. 283-284).

4.1.2 Habilidades Sociais em Adolescentes

Como na infância, os déficits em HS também podem ser danosos na adolescência, podendo comprometer diversas áreas da vida da pessoa como as relações interpessoais no trabalho, relações amorosas e sociais, o que poderá trazer sérios prejuízos no futuro (SILVA; MURTA, 2009)³³. Ainda, estudos indicam que as HS atuam como fator de proteção para diversos problemas psicossociais e dificuldades acadêmicas, seja na infância ou na adolescência. (LEME, 2011, p. 21).³⁴

A aquisição de um repertório de HS é imprescindível para o desenvolvimento saudável e bem-estar psicológico dos adolescentes, pois favorece o aumento da autonomia, da autoestima e do suporte social. Isto pode auxiliar na redução de comportamentos de risco, desenvolvendo um repertório assertivo adequado para até mesmo se negar a realizar atividades que julga inapropriadas.

Além disso, a literatura ainda enfatiza que:

diversos transtornos externalizantes (agressividade, condutas antissociais e comportamentos opostos) e internalizantes, (transtornos de humor, transtornos de ansiedade, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtornos invasivos do desenvolvimento) acometem a população infanto-juvenil, e causa grande sofrimento psíquico e social. Muitos destes trazem prejuízo às habilidades sociais (HS), ou são fruto de déficits nas mesmas. (FERNANDES, 2011, p.30).

Alguns estudos também têm sido realizados (PACHECO; TEIXEIRA; GOMES, 1999,³⁵ BOLSONI-SILVA; MARTURANO, 2002³⁶; BOLSONI-SILVA; DEL PRETTE, OISHI, 2003,³⁷ CIA *et al.*, 2006,³⁸GOMIDE *et al.*, 2005³⁹) com o intuito de verificar a relação entre estilos parentais/práticas parentais e a aquisição e desenvolvimento de HS em crianças e adolescentes.

Como forma de avaliação tem-se o Inventário de Habilidades Sociais para adolescentes - IHSA - Del Prette; Del Prette, 2009b, sendo um instrumento de autorrelato, que avalia situações cotidianas e destina-se a população de 12 a 17 anos, podendo-se utilizar também os mesmos métodos descritos na avaliação de crianças no item 4.1.1. Já no processo

³³http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000100018&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

³⁴<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/livros/anais-do-iii-sihs>

³⁵<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v15n2/a04v15n2.pdf>

³⁶<http://www.scielo.br/pdf/%0D/epsic/v7n2/a04v07n2.pdf>

³⁷http://www.anchieta.br/unianchieta/revistas/argumento_new/pdf/argumento09.pdf#page=11

³⁸<http://www.scielo.br/pdf/%0D/pe/v11n1/v11n1a09.pdf>

³⁹<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v10n2/v10n2a08.pdf>

de intervenção, pode-se montar programas que promovam as HS através do próprio THS ou de outras formas que melhor se adequem ao contexto trabalhado. Estes programas podem englobar tanto os adolescentes quanto pais e professores.

4.1.3 Habilidades Sociais Conjugais

As relações humanas têm se modificado ao longo dos anos, o que, conseqüentemente, também trouxe grandes implicações para as relações amorosas. Ao mesmo tempo, as configurações familiares bem como os motivos que levam as pessoas a se casarem, têm se alterado de forma nunca imaginada (CARVALHO; MALAMUT; VILLA, 2009, p.20).⁴⁰

Somando-se a isto, as mudanças nos papéis desempenhados pelo homem e pela mulher na relação, a vida conjugal passou a ser objeto de interesse para diversos estudiosos. Dentre eles, pesquisadores que realizam estudos que avaliam as HS conjugais, com o objetivo de verificar como se dão as relações interpessoais dos cônjuges, entre si e com outras pessoas.

É pertinente realizar estes estudos, já que pesquisas demonstram dados preocupantes acerca do número de divórcios no mundo, tendo como exemplo os EUA, com índice de 60%; a Inglaterra, com 40% e o Brasil, com 25% (VILA, 2002 *apud* SARDINHA; FALCONE; FERREIRA, 2009)⁴¹. Além disso, os problemas relacionados à vida conjugal e à “insatisfação no casamento têm sido apontados como um dos maiores estressores, levando a transtornos psiquiátricos e enfermidades físicas” (EPSTEIN; SCHLESINGER, 1995; FINCHAM; HORNEFFER, 1996; GRANVOLD, 2004 *apud* SARDINHA; FALCONE; FERREIRA, 2009, p. 395)⁴². O estresse na relação conjugal pode levar à violência entre os cônjuges, podendo chegar a níveis extremos por meio de homicídio ou suicídio (HAMBERGER; HOLTZWORTH-MUNROE, 2004 *apud* SARDINHA; FALCONE; FERREIRA, 2009)⁴³ e as perturbações conjugais também podem trazer sérias conseqüências para os filhos e familiares (GOTTMAN; SILVER, 2000 *apud* SARDINHA; FALCONE; FERREIRA, 2009)⁴⁴. Em contrapartida, em estudos realizados com casais que relatavam maior satisfação conjugal,

⁴⁰<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>

⁴¹<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>

⁴²ibidem

⁴³ibidem

⁴⁴ibidem

observou-se um adequado repertório de HS, onde havia, por exemplo, adequadas habilidades de comunicação. (SARDINHA; FALCONE; FERREIRA, 2009)⁴⁵

Diante disto, percebe-se a necessidade de realizar pesquisas com esta população. O estudo realizado por Sardinha, Falcone e Ferreira (2009)⁴⁶ comprova que a satisfação conjugal é influenciada pelo nível elevado de habilidades sociais dos cônjuges, podendo haver interferências tanto na vida entre os cônjuges como em outras relações interpessoais.

Um instrumento inovador para avaliação das habilidades do casal é o Inventário de Habilidades Sociais Conjugais - IHSC - Villa; Del Prette, 2012, que tem semelhanças com Inventário de Habilidades Sociais - IHS - Del Prette; Del Prette, 2001b, sendo adaptado descrevendo situações próprias do relacionamento conjugal.

4.1.4 Habilidades Sociais de Idosos

Com o aumento da expectativa de vida e com os avanços dos estudos científicos que trabalham com a prevenção e tratamento de diversas doenças, promovendo a melhoria da saúde, o número de idosos no mundo tem aumentado a cada ano. Assim, diante desta nova realidade, começou-se a exigir estudos e planejamentos que visem a garantir a melhoria da qualidade de vida na velhice. (CARNEIRO; FALCONE, 2004).⁴⁷

O estilo de vida do idoso também tem mudado, pois esta população tem assumido novos papéis na sociedade e acompanhado o modo de vida contemporâneo. Apesar de haver algumas limitações no seu comportamento social devido a características próprias da velhice, como redução de algumas aptidões motoras, por exemplo, estas pessoas podem ter comportamentos socialmente competentes. Considerando ainda que “outras habilidades podem ser especialmente importantes, tais como a de estabelecer e manter contato social, além de lidar com os comportamentos sociais decorrentes de preconceitos contra a velhice [...]” (CARNEIRO; FALCONE, 2004, p. 120).⁴⁸

Além disso, idosos constantemente têm seus direitos violados e um dos objetivos do campo teórico-prático das HS é o exercício de direitos, que está intimamente ligado às habilidades sociais assertivas (HSA), que são fundamentadas na noção de igualdade e cidadania, voltam-se à reivindicação e à defesa de direitos. Embora estas habilidades sejam extremamente necessárias às pessoas, em muitos casos se encontram ausentes no seu

⁴⁵ibidem

⁴⁶ibidem

⁴⁷<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n1/v9n1a15>

⁴⁸ibidem

repertório ou se apresentam deficitárias, o que pode ser superado por meio do THS, por exemplo. (BRAZ, DEL PRETTE, 2009, p. 56)⁴⁹. Deste modo, novos repertórios de HS têm sido requeridos, para que o idoso viva de modo saudável e tenha boas relações interpessoais.

“A importância das [HS] para a saúde e a qualidade de vida não está restrita à velhice. Uma revisão de estudos feita por Falcone (2000) relaciona as [HS] a melhor qualidade de vida, a maior satisfação pessoal e profissional.” (CARNEIRO; FALCONE, 2004, p. 121).⁵⁰

Em relação à velhice, ainda pode-se dizer que atualmente esta etapa da vida não é necessariamente sinônimo de doença, mas que “[...] o idoso tem potencial para mudança e muitas reservas inexploradas. Assim, os idosos podem sentir-se felizes e realizados e, quanto mais atuantes e integrados em seu meio social, menos ônus trarão para a família e para o serviço de saúde.” (FREIRE, 2000 *apud* CARNEIRO; FALCONE, 2004, p. 120).⁵¹

4.1.5 Outras áreas afins

Além destes segmentos abordados até o momento, o campo das HS abrange diversas áreas da vida das pessoas. Assim, torna-se impossível discorrer sobre todas as áreas de conhecimento em que as HS estão inseridas enquanto campo de estudo.

Acerca destas outras áreas, tem-se como exemplo o campo de estudo da importância das HS na formação de profissionais de Psicologia. Os estudos de Del Prette (1978) se iniciaram em torno desta temática, ampliando-se para outros temas posteriormente. Tanto Del Prette e Del Prette quanto outros autores da área das HS continuam seus estudos sobre o tema (BANDEIRA *et al.*, 2006⁵²; DEL PRETTE *et al.*, 2004⁵³; BOLSONI-SILVA, 2009⁵⁴; MAGALHÃES; MURTA, 2003⁵⁵), pois sabe-se que:

A atuação profissional do psicólogo requer um repertório adequado de habilidades de comunicação interpessoal, que o capacite a lidar com as situações sociais inerentes ao exercício de sua profissão, nas diversas áreas de aplicação da Psicologia. A qualidade da relação interpessoal que o psicólogo estabelece com as pessoas, na sua atuação profissional, dependerá do seu desempenho social, e,

⁴⁹<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>

⁵⁰<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n1/v9n1a15>

⁵¹<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n1/v9n1a15>

⁵²<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/5710/4151>

⁵³<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v17n3/a07v17n3.pdf>

⁵⁴<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtc/v5n1/v5n1a03.pdf>

⁵⁵*ibidem*

portanto, do seu repertório de habilidades sociais. (BANDEIRA *et al.*, 2006, p. 139-140).⁵⁶

Mais um exemplo é o estudo das HS de pacientes psiquiátricos. Alguns destes (BANDEIRA; IRENO, 2002;⁵⁷ BANDEIRA; MACHADO; PEREIRA, 2002)⁵⁸ concluíram que esta população apresentou déficits no comportamento assertivo, tanto verbal quanto não-verbal. Deste modo, o THS focado na assertividade poderia contribuir para a melhoria da qualidade de vida destas pessoas quando na sua reinserção social. Pois, poder-se-ia fornecer meios concretos para que pudesse lidar com as situações interpessoais de modo mais saudável e satisfatório. (BANDEIRA; IRENO, 2002).⁵⁹

4.2 Intervenções em HS

O Treinamento de Habilidades Sociais caracteriza-se como um eficaz modo de intervenção. De forma sucinta, “pode-se definir o THS como um conjunto articulado de técnicas e procedimentos de intervenção orientados para a promoção de habilidades sociais relevantes para as relações interpessoais.” (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p. 116) ou ainda “busca superar *déficits* no desempenho social e promover interações sociais mais satisfatórias, através de procedimentos clínicos e educativos.” (BOLSONI-SILVA, 2002, p. 239)⁶⁰. A seguir, tem-se uma breve caracterização histórica do surgimento deste movimento e algumas conceituações teóricas do termo.

4.2.1 O surgimento do Treinamento de Habilidades Sociais (THS)

Não existe consenso entre os diversos autores acerca do surgimento do treinamento de habilidades sociais (THS). De acordo com Del Prette e Del Prette (1999^{apud} FREITAS, 2013, p. 76)⁶¹ o THS tem suas raízes históricas na Inglaterra nos anos 60, “sendo constatado um grande aumento no número de publicações a partir das décadas de 70 e 80, especialmente em países de língua inglesa como os Estados Unidos e Canadá”. Estes autores relatam que o THS tem origem nas obras de Argyle (1967), recebendo contribuições do movimento de

⁵⁶<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/5710/4151>

⁵⁷<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v15n3/a19v15n3.pdf>

⁵⁸<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n1/a11v15n1.pdf>

⁵⁹*ibidem*

⁶⁰<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>

⁶¹<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/viewFile/604/388>

Treinamento Assertivo (TA) de Alberti e Emmons (1978) e das obras de Wolpe (1976 *apud* DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2000).⁶²

Já autores como Caballo (2008), diferentemente de Del Prette e Del Prette, delinea um panorama tratando o seu surgimento de acordo com as afirmações de Phillips (1985), que descreve as raízes históricas do THS remontadas “a diversos trabalhos realizados com crianças por autores como Jack (1934), Murphy, Murphy e Newcomb (1937), Page (1936), Thompson (1952) e Williams (1935).” Os trabalhos realizados por estes autores, (que não tinham o nome de THS na época), enfocavam diversos aspectos do comportamento social de crianças e, de acordo com Phillips (1985), pode-se considerar que estes foram os primeiros passos dados em direção ao THS (*apud* Caballo, 2008). Posteriormente, R. Eisler; M. Hersen e P. Miller (1973), M. Hersen *et al.*(1973), R. Mcfall e C. Twentyman (1973) e A. Goldstein *et al.*(1973), no início da década de 70, contribuíram com este campo elaborando programas de treinamento para a redução dos *déficits* em habilidades sociais (*apud* Caballo, 2008).

No Brasil, Almir Del Prette realizou um estudo quase-experimental, avaliando os efeitos de um programa de HS com alunos de Psicologia, sendo publicado em 1978. Posteriormente, Almir e Zilda Del Prette conduziram outros programas, com diferentes objetivos, sendo um destes, objeto de pesquisa de sua dissertação de mestrado: Almir Del Prette identificou e analisou os procedimentos utilizados na intervenção em um grupo na comunidade (DEL PRETTE, 1982) e Zilda Del Prette analisou o processo da intervenção neste mesmo grupo (DEL PRETTE, 1983 *apud* MONOLIO; FERREIRA, 2011, p. 539).⁶³

4.2.2 Treinamento de Habilidades Sociais (THS)

O THS pode ser definido como um conjunto de procedimentos de intervenção que utiliza diversas técnicas direcionadas a melhorar a capacidade do indivíduo nas implicações de suas relações interpessoais (CABALLO, 2008, MANOLIO; FERREIRA, 2011).⁶⁴ Goldsmith e McFall (1975, p. 51) definem THS como “um enfoque geral da terapia dirigido a incrementar a competência da atuação em situações críticas da vida” ou ainda pode ser considerado como “uma tentativa direta e sistemática de ensinar estratégias e habilidades interpessoais ao indivíduos com a intenção de melhorar sua competência interpessoal

⁶² <http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>

⁶³ <http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>

⁶⁴ *ibidem*

individual em tipos específicos de situações sociais” (CURRAN, 1985, p. 122 *apud* CABALLO, 2008, p. 181).

Assim, para uma pessoa ser indicada para o THS, deve-se realizar, inicialmente, um processo de avaliação, no qual os resultados demonstrem em quais aspectos residem as principais dificuldades no seu relacionamento interpessoal. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012).

Após este processo, o terapeuta pode selecionar os possíveis objetivos da intervenção, identificando os recursos do cliente (desempenhos sociais adequados) que poderão servir de base para a ampliação de seu repertório de HS ou para a generalização de desempenhos específicos. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2012, p. 100).

O THS pode ser considerado como uma das formas de intervenção mais potentes e mais frequentemente utilizadas para o tratamento dos problemas psicológicos, para a melhoria da proficiência interpessoal e da qualidade de vida em geral. E, desde o início deste movimento, sua aplicação vem se estendendo até ser considerada, atualmente, um dos modos de intervenção mais utilizados dentro do campo dos serviços de saúde mental (L’ABTE; MILAN, 1985 *apud* CABALLO, 2008, p. 181).

5 Habilidades sociais: um estudo bibliométrico sobre os avanços deste campo no Brasil

Nos últimos anos, como já dito anteriormente, alguns autores realizaram estudos bibliométricos que visaram caracterizar aspectos relacionados à produção científica no campo das HS, podendo-se citar os trabalhos de: Bolsoni-Silva *et al.* (2006), Fumo *et al.* (2009)⁶⁵ e Nilsson e Suarez (2009).

Os estudos de Bolsoni-Silva *et al.* (2006) buscaram artigos acerca de HS indexados em periódicos eletrônicos (Lilacs, Indexpsi, Psicoinfo e Scielo) e, diretamente, em editores de periódicos, bibliotecas, autores e pesquisadores. A amostra final obtida foi de 65 artigos no âmbito nacional. Foram analisados dados como: período e localização de publicação dos artigos, tipo de amostra utilizada, habilidades focalizadas pelos estudos, dentre outros.

Já o levantamento de Fumo *et al.* (2009)⁶⁶ contemplou artigos publicados na Coleção *Sobre Comportamento e Cognição* (atualmente denominada como *Comportamento em Foco*) da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental. Foram recuperados na amostra final 27 capítulos, nos quais analisaram-se aspectos como: ano de publicação, autores destes artigos, tipos de estudos realizados, dentre outros.

O trabalho de Nilsson e Suarez (2009) em formato de tese de mestrado, realizou estudos abrangentes que contemplaram a produção em HS da América Latina. Foram investigadas variáveis como: identificação da evolução temporal da área durante o período de 1970 a 2008, determinação dos autores, instituições, periódicos e países que mais produziram acerca das HS, população investigada, dentre outras. A amostra final foi composta por 135 artigos pesquisados nas bases eletrônicas Redalyc, Scielo, Lilacs e Indexpsi, sendo que, quando se encontrava apenas o resumo, entrava-se em contato com os autores do artigo e era pedido-lhes uma cópia do documento.

O presente estudo pretendeu verificar como tem se desenvolvido a produção científica acerca das HS no Brasil nos últimos 15 anos, tendo por objetivo geral realizar uma análise da produção nacional sobre HS no período de 1999 a 2013 a partir de bases de dados científicos online, a saber, SCIELO e PePSIC.

Já os objetivos específicos foram:

- a) delinear a evolução cronológica da produção científica no Brasil acerca das HS;

⁶⁵ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005

⁶⁶ *ibidem*

- b) levantar aspectos sociodemográficos que caracterizavam estas publicações como: regiões do país que mais publicaram sobre este assunto, caracterização da população pesquisada e autores que mais produziram dentre os artigos pesquisados;
- c) identificar a porcentagem de artigos que envolviam pesquisas, intervenções, pesquisa-intervenções ou teóricos e
- d) comparar os dados obtidos com estudos semelhantes realizados em anos anteriores.

5.1 Metodologia

Foi realizada uma análise quantitativa da produção científica nacional sobre HS, no período de 1999 a 2013. Esta delimitação remete ao fato de o primeiro livro escrito no Brasil - que tratava exclusivamente deste assunto - ter sido publicado em 1999 (Del Prette; Del Prette, *Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia e Educação*) sendo considerado um dos marcos do início da consolidação deste campo em nosso país. (MANOLIO; FERREIRA, 2011;⁶⁷ SOARES, 2011).⁶⁸

O levantamento foi realizado em forma de pesquisa bibliométrica, pois sabe-se que a realização de estudos bibliométricos, segundo Saes (2010 *apud* FUMO, et al., 2009)⁶⁹ possibilita apontar vários aspectos de um campo de estudo científico como: seu crescimento; sua evolução; produtividade no decorrer dos anos; dentre outros. Define-se bibliometria “como uma abordagem que aplica métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas” (ROSTAINING, 1997 *apud* FUMO *et al*, 2009, p. 250)⁷⁰ que tem como finalidade medir e facilitar a análise de determinadas informações sobre uma área específica de produção científica.

De acordo com Reveles e Takahashi (2007)⁷¹, sugere-se utilizar este processo quando se quer analisar e avaliar fontes difusoras dos trabalhos pesquisados; estabelecer a evolução cronológica da produção científica; medir o crescimento de qualquer campo da ciência; avaliar a produtividade de autores e instituições relacionadas ao assunto estudado e a propagação das publicações científicas. Portanto, construir indicadores bibliométricos que sejam confiáveis é um dos principais objetivos deste modelo de estudo.

⁶⁷<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>

⁶⁸<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a02.pdf>

⁶⁹ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005

⁷⁰ *ibidem*

⁷¹http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000200010&script=sci_arttext

Este tipo de pesquisa apoia-se “em estudos realizados em bases de dados bibliográficas, indexadores e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações” (RAVELLI *et al.*, 2009, p. 507)⁷², sustentando-se pelo levantamento dos aspectos quantitativos de um determinado sistema de produção científica. A “bibliometria constitui, portanto, uma ferramenta que permite observar o estado da ciência e da tecnologia por meio da análise da produção científica em um determinado nível de especialização.” (FUMO *et al.*, 2009, p. 251).⁷³

A sua importância para a ciência está na possibilidade de uma maior sistematização do conhecimento científico e de delinear o seu crescimento ao longo dos anos, o que traz avanços para o campo teórico-prático de um saber científico específico, neste presente estudo, as HS. Os aspectos envolvidos neste levantamento foram:

- a) delinear a evolução cronológica da produção científica no Brasil acerca das HS;
- b) levantar aspectos sociodemográficos que caracterizavam estas publicações como: regiões do país que mais publicaram sobre este assunto, caracterização da população pesquisada e autores que mais produziram dentre os artigos pesquisados;
- c) identificar a porcentagem de artigos que envolviam pesquisas, intervenções, pesquisa-intervenções ou teóricos, e
- d) comparar os dados obtidos com estudos semelhantes realizados em anos anteriores.

Os dados foram coletados no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e na Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SciELO). Na atualidade, o número de artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos tem crescido em maior proporção do que em revistas impressas. Por isso optou-se por realizar este estudo envolvendo apenas artigos científicos online, já que são atualizados com maior frequência.

A escolha do portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) ocorreu pelo fato de este ter como proposta inicial, publicar revistas científicas de Psicologia do Brasil, ampliando posteriormente para a publicação de revistas de onze países. Seu objetivo “é contribuir para a visibilidade do conhecimento psicológico e científico gerado nos países da América Latina, a partir da publicação de revistas científicas em acesso aberto” (PePSIC, 2013), ou seja, este banco documental digital possibilita que qualquer pesquisador tenha contato direto e gratuito com o conhecimento científico nos artigos disponíveis, que se encontram em texto completo.

⁷²<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a14v18n3.pdf>

⁷³ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005

Já a escolha da Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SciELO) ocorreu pelo fato de esta ser um modelo especialmente desenvolvido para viabilizar a comunicação científica nos países em desenvolvimento (particularmente na América Latina e Caribe). Este modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, o que contribuiu para a superação de um fenômeno conhecido como 'ciência perdida' (SCIELO, 2013). Além disso, esta biblioteca virtual reúne principalmente obras científicas brasileiras, que estão dentro dos critérios de inclusão deste trabalho e os artigos também se encontram em texto completo com acesso gratuito.

As palavras-chave utilizadas como critério de busca foram: habilidades sociais; competência social; desempenho social; assertividade; empatia; relações interpessoais e treinamento de habilidades sociais. Estas palavras-chave foram selecionadas devido a sua ampla utilização nos artigos relacionados ao tema das HS e por, quase sempre, pelos menos uma destas constarem nas palavras-chave destes artigos.

Os critérios utilizados para inclusão neste levantamento foram: artigos científicos que continham no mínimo uma destas palavras-chave e que se referiam a HS; artigos escritos em português do Brasil, publicados em revistas brasileiras ou estrangeiras e que foram publicados no período de 1999 a 2013.

Já os critérios de exclusão foram: artigos científicos que continham algumas destas palavras-chave, mas que não se referiam a HS; artigos em outras línguas, dissertações, teses, resenhas, capítulos de livros e/ou similares e que foram publicados antes de 1999. Um dos exemplos de exclusão é com relação às palavras empatia e assertividade, que têm tido ampla utilização por diversas áreas de conhecimento científico, podendo-se então, acessar artigos que não possuem nenhuma relação com os objetivos desta pesquisa.

A análise das informações foi realizada por meio da construção de um banco de dados com a utilização do Microsoft Excel® 2013 para catalogação dos dados, bem como, para elaboração de gráficos e tabelas. Foram estabelecidas categorias a partir das variáveis definidas anteriormente, realizando uma análise quantitativa dos dados.

5.2 Procedimentos

A partir das bases de dados consultadas, foram acessados todos os artigos apontados pelas palavras-chave e, de posse destes, foi realizada uma triagem, em que foram lidos todos os seus resumos para avaliar quais eram pertinentes a este levantamento de acordo com os

critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foram excluídos os artigos repetidos, ou seja, quando um mesmo artigo foi encontrado mais de uma vez durante o levantamento.

5.3 Resultados e discussão

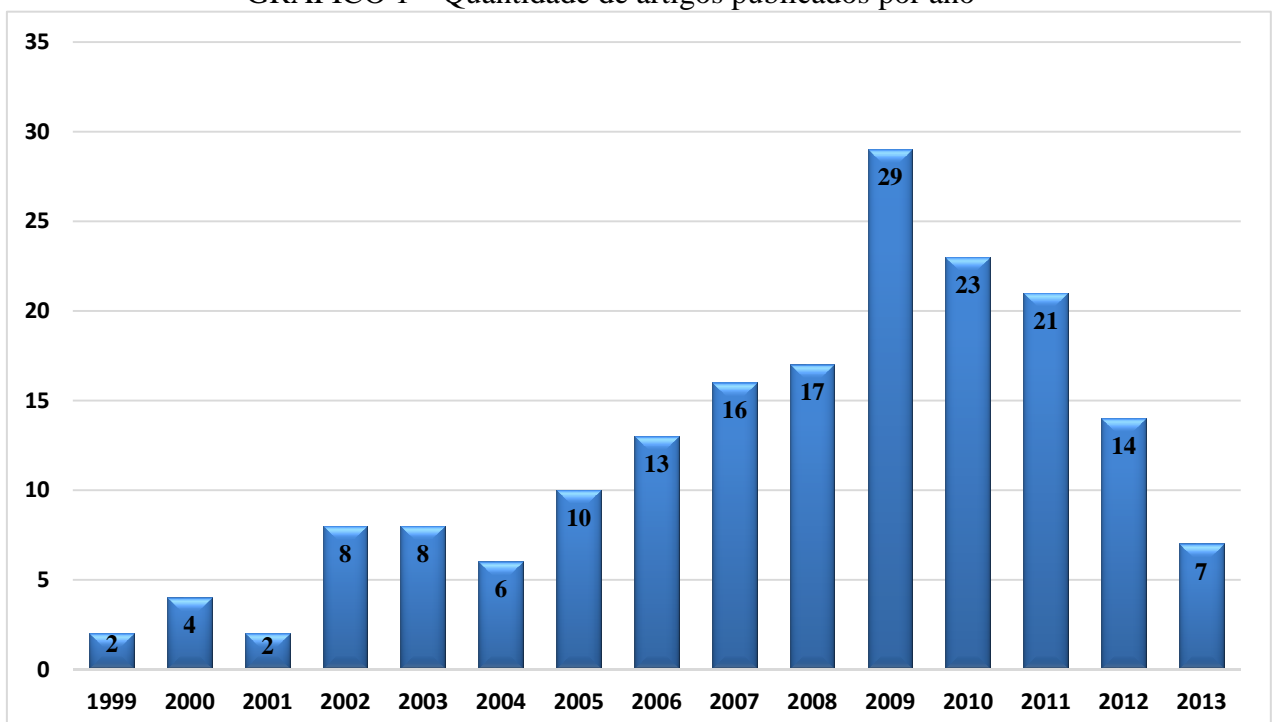
Inicialmente foram encontrados 151 arquivos no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e 1206 arquivos na Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SciELO), somando-se num total de 1357 arquivos. Após a triagem, utilizando os critérios de inclusão e exclusão já mencionados, obteve-se uma amostra final de 180 artigos recuperados (Listados no Apêndice 1).

Dos 1177 artigos que não foram incluídos neste estudo: quatro se relacionavam às HS, mas não se encontravam dentro do período cronológico estabelecido; 995 não se relacionavam às HS, 90 se encontravam em outros idiomas, nove eram dissertações, teses, resenhas, capítulos de livros e/ou similares e 79 eram artigos repetidos.

Após a triagem, cada artigo foi catalogado em um banco de dados e analisado, observando-se as variáveis envolvidas neste levantamento e ao final, foram gerados gráficos representativos destes dados.

O Gráfico 1 demonstra a evolução cronológica da produção científica acerca da HS no Brasil:

GRÁFICO 1 – Quantidade de artigos publicados por ano



Fonte: As autoras

De acordo com o Gráfico 1, observa-se que a produção na área das HS tem crescido no Brasil durante o período estabelecido. Isto é corroborado pelo aumento significativo do número de artigos levantados por este estudo (180) se comparado à amostra de 65 artigos encontrados no estudo de Bolsoni-Silva *et al.* (2006) e à amostra de 135 artigos da pesquisa de Nilsson e Suarez (2009) dos quais, 97 eram brasileiros. Ainda, se separássemos a produção em quinquênios como foi realizado em parte dos estudos de Bolsoni-Silva *et al.* (2006), o primeiro (1999-2003) abarcaria 14% da produção total, o segundo (2004-2008) 34% e o terceiro (2009-2013) 52%, ou seja, de acordo com este levantamento, nos últimos cinco anos publicou-se pouco mais da metade da produção nacional em HS. No entanto, o ano mais produtivo foi 2009, com 16% da produção total, havendo decréscimo na produção nos anos seguintes. Assim, somente em futuros trabalhos poderemos confirmar se a produção científica sobre HS está crescendo ou se apresenta uma tendência a diminuir. Mas cabe ressaltar que o decréscimo observado pode ser devido a possibilidade de alguns artigos do ano de 2013 não terem sido incluídos neste levantamento por terem sido publicados após o fechamento da coleta de dados, que se deu entre setembro e outubro de 2013.

Em relação aos 311 autores responsáveis pela produção levantada por este estudo, tem-se na Tabela 1 o número de autores e suas respectivas quantidades de artigos produzidos.

TABELA 1 – Quantidade de autores segundo sua participação na produção de artigos

Quantidade de Autores	Número de Artigos
243 autores	1 artigo
35 autores	2 artigos
18 autores	3 artigos
4 autores	4 artigos
5 autores	de 5 a 9 artigos
6 autores	acima de 10 artigos

Fonte: As autoras

Tem-se demonstrado que a maioria dos autores (78,2%) participaram em um artigo, 11,3% autores em dois artigos, 5,7% em três, 1,3% em quatro, 1,6% de cinco até nove e 1,9% acima de dez. Estes dados se assemelham aos encontrados no levantamento de Bolsoni-Silva *et al.* (2006, p. 26-27) onde dos 90 autores encontrados, 70 ou 77,7% participaram de um trabalho, 10% em dois e 6,7% em três. O referido estudo identificou ainda, cinco autores que mais produziram na área, sendo responsáveis por 6,1% a 33,8% da produção total investigada.

Neste levantamento, de acordo com a última categoria da Tabela 1, houve seis autores que mais produziram na área, sendo eles: Zilda Aparecida Pereira Del Prette- responsável por 19% do total da produção, Almir Del Prette- responsável por 18%, Alessandra Turini Bolsoni-Silva- responsável por 10%, Edna Maria Marturano - responsável por 6% e Marina Bandeira e Sheila Giardini Murta- responsáveis por 5,5% cada uma.

Já no estudo de Nilsson e Suarez (2009) foram identificados 215 autores na América Latina (no período de 1970 a 2008). Destes, os dados enfatizaram seis autores mais produtivos, dentre eles cinco brasileiros: Almir Del Prette, Zilda Aparecida Pereira Del Prette, Marina Bandeira, Alessandra Turini Bolsoni-Silva e Eliane Mary de Oliveira Falcone respectivamente.

Assim, observa-se que existem determinados autores que estão mais diretamente ligados ao campo das HS, já que quatro dos autores identificados como mais produtivos neste levantamento, também aparecem no estudo de Nilsson e Suarez (2009), o que os caracteriza como os principais pesquisadores da área das HS no Brasil. Contudo, percebe-se um aumento considerável na quantidade total de autores e o número de artigos/autor, o que demonstra uma tendência crescente de pessoas interessadas a pesquisar sobre a referida área.

Os artigos foram publicados em 44 periódicos, na Tabela 2 tem-se o número total de periódicos e quantidade de artigos publicados em cada:

TABELA 2 – Quantidade de periódicos e artigos publicados

Quantidade de Periódicos	Número de Artigos
23 periódicos	1 artigo
2 periódicos	2 artigos
3 periódicos	3 artigos
5 periódicos	4 artigos
5 periódicos	de 5 a 9 artigos
6 periódicos	acima de 10 artigos

Fonte: As autoras

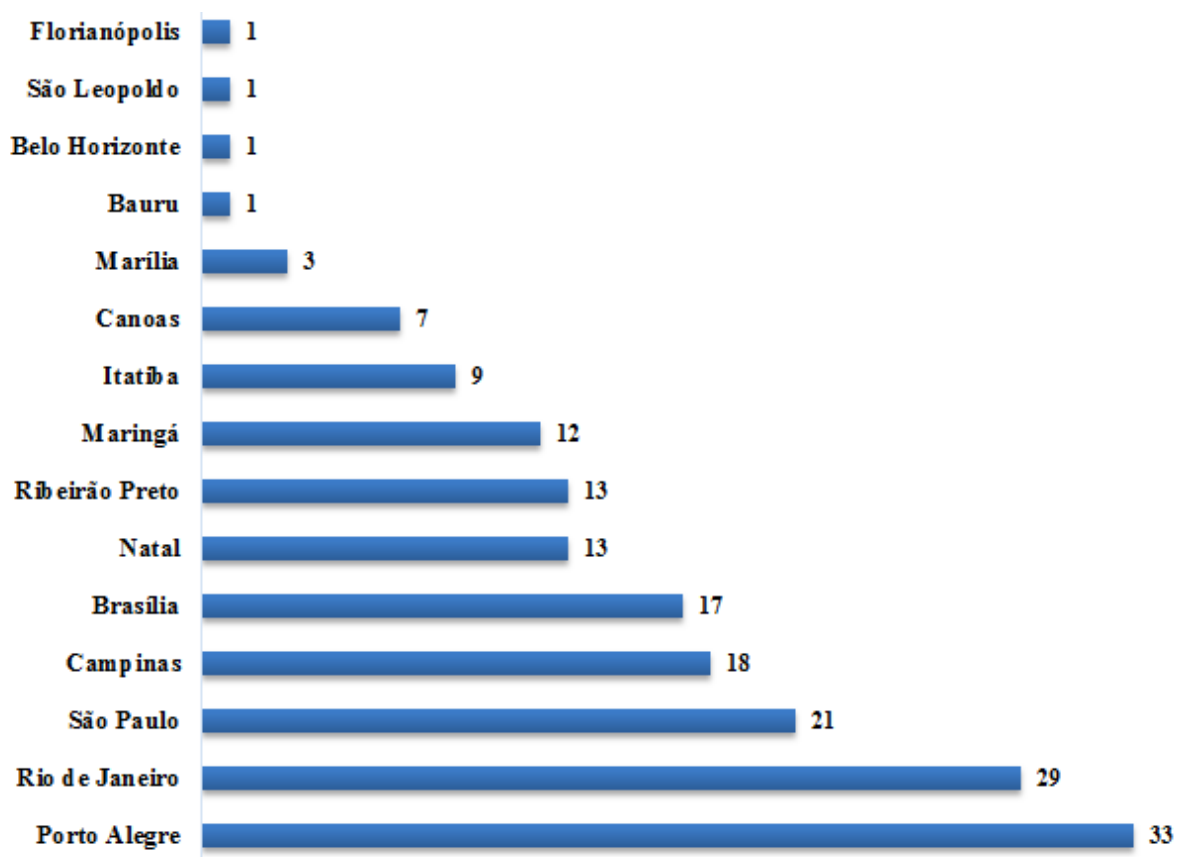
Verifica-se que 52,3% dos periódicos publicaram um artigo, 4,5% dois artigos, 6,8% três artigos, 11,4% quatro artigos, 11,4% entre quatro e nove artigos e 13,6% acima de 10 artigos. Em relação a esta última categoria, os periódicos que mais publicaram sobre a área foram: Revista Psicologia: Reflexão e Crítica (Porto Alegre) responsável pela publicação de 14% do total de artigos, Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa (Brasília), Revista Estudos de Psicologia (Campinas) e Revista Estudos de Psicologia (Natal) responsáveis pela publicação

de 7% cada uma, Revista Brasileira de Terapias Cognitivas (Rio de Janeiro) e Revista Psicologia em Estudo (Maringá) responsáveis pela publicação de 6,5% cada uma.

O estudo de Nilsson e Suarez (2009) abrangeu 62 periódicos, dos quais, os que mais publicaram foram cinco periódicos brasileiros que são: Revista Estudos de Psicologia, responsável por 14,07% do total de artigos; Revista Psicologia: Reflexão e Crítica, responsável por 9,63%; Revista Psicologia em Estudo, responsável por 7,41%; Revista Interação em Psicologia, responsável por 6,67% e Revista Psico-USF, responsável por 3,7%. Sendo assim, três das cinco revistas que mais publicaram neste estudo também aparecem no levantamento realizado.

Em se tratando da região do país em que estes artigos foram publicados, o Gráfico 2 demonstra a localização geográfica no território nacional de 43 periódicos.

GRÁFICO 2 – Localização geográfica dos periódicos e quantidade de artigos por periódico

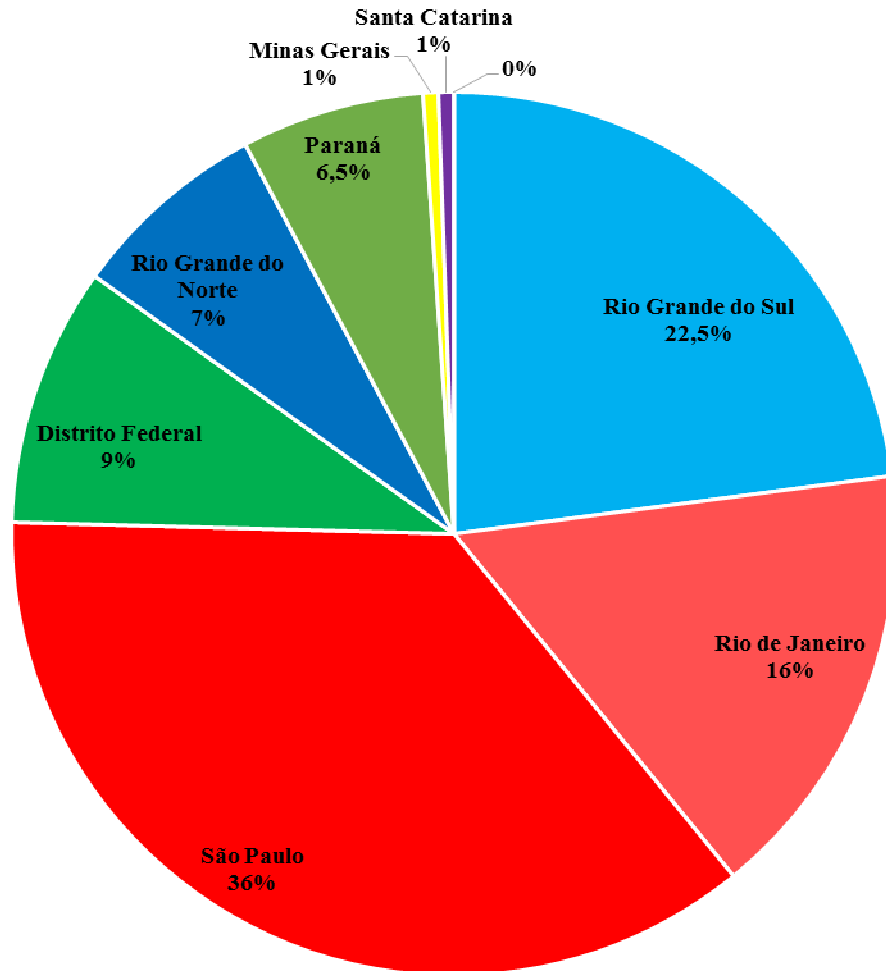


Fonte: As autoras

A publicação em HS encontra-se concentrada em 15 localidades do Brasil. Mais de 65% da produção levantada foi publicada em cinco locais: Porto Alegre (18,3%); Rio de Janeiro (16,1%); São Paulo (11,6%); Campinas (10%) e Brasília (9,4%).

A seguir tem-se estes locais agrupados por estado e sua respectiva porcentagem de publicação.

GRÁFICO 3 – Periódicos por região

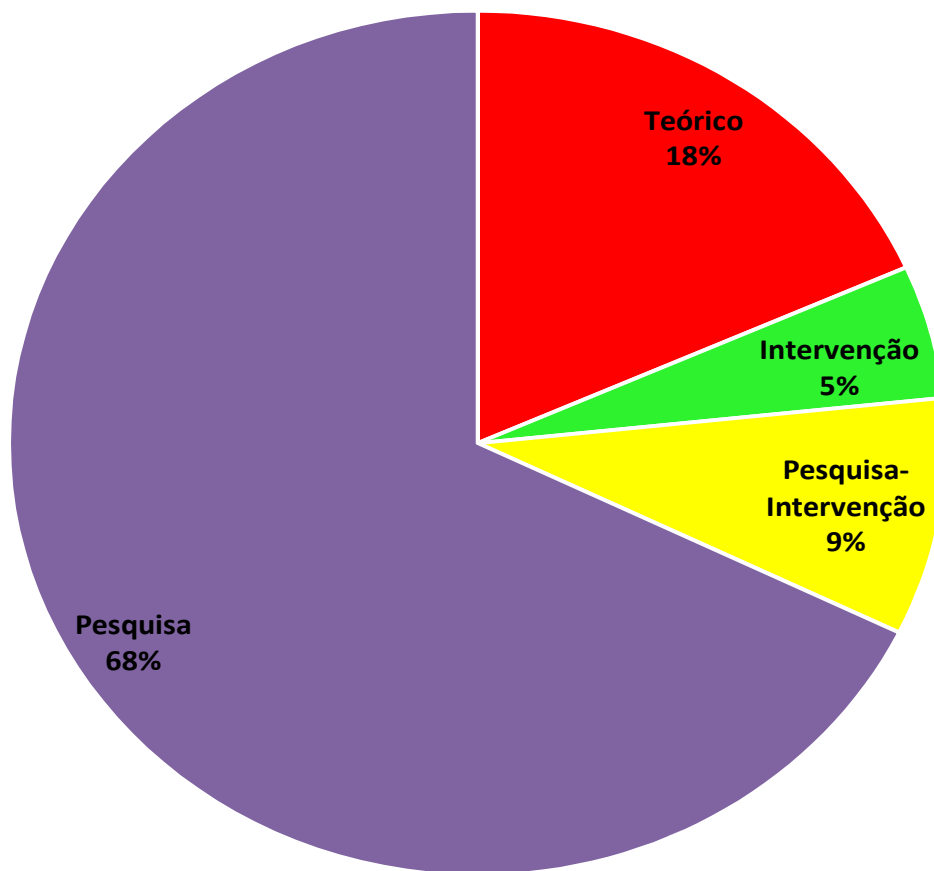


Fonte: As autoras

Os resultados demonstrados no Gráfico 3 contêm semelhanças e diferenças do levantamento de Bolsoni-Silva *et al.* (2006), já que, São Paulo e Rio Grande do Sul aparecem em primeiro e em segundo lugares respectivamente em publicação, contudo, este estudo diferentemente do estudo de Bolsoni-Silva *et al.* (2006) aponta um crescimento da publicação nos Estados do Rio de Janeiro e Distrito Federal (terceiro e quarto lugares respectivamente) mantendo-se semelhantes a participação do Rio Grande do Norte e Paraná como demonstrado naquele estudo.

A seguir, no Gráfico 4 tem-se a classificação dos artigos.

GRÁFICO 4 – Tipos de artigo



Fonte: As autoras

O Gráfico 4 demonstra que 68% da produção em HS envolve pesquisas, 18% dos artigos são teóricos e 9% são de pesquisa-intervenção, havendo poucos artigos de relatos de intervenção (5%). Assim, se comparado com os estudos de Bolsoni-Silva *et al.* (2006) e Nilsson e Suarez (2009), na categoria pesquisa houve uma redução, passando-se a ter artigos de pesquisa-intervenção e intervenção, observando-se uma tendência ao aumento destas últimas categorias.

A seguir, encontra-se descrita na Tabela 3 a população estudada nos artigos de pesquisa, pesquisa-intervenção e intervenção.

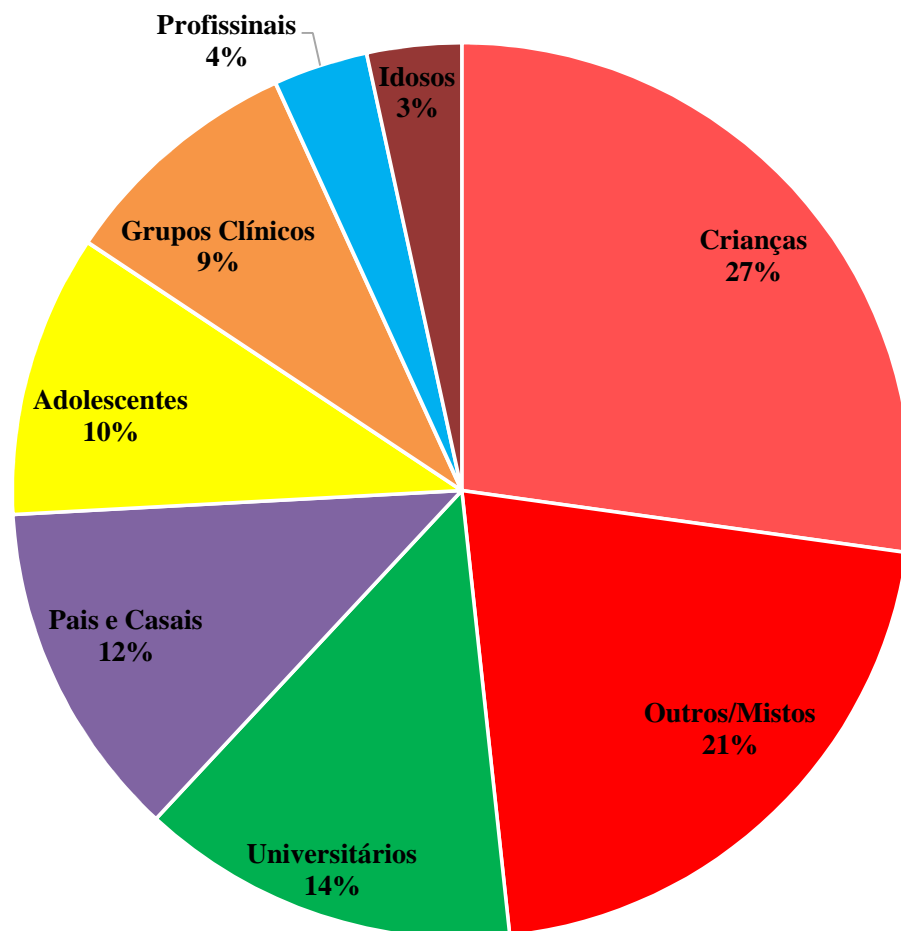
TABELA 3 – População estudada por tipo de artigo

Categorias	Pesquisa	Intervenção	Pesquisa-Intervenção
Crianças	33	2	5
Outros/Mistos	25	0	6
Universitários	17	1	2
Pais e Casais	15	2	1
Adolescentes	12	2	1
Grupos Clínicos	11	1	1
Profissionais	4	0	1
Idosos	4	1	0

Fonte: As autoras

Já no Gráfico 4, demonstra-se a porcentagem da população total estudada nestes artigos.

GRÁFICO 4 – População total estudada



Fonte: As autoras

Em se tratando da população estudada nos artigos de pesquisa, pesquisa-intervenção e intervenção (que soma-se 82% da produção total), a Tabela 3 apresenta as amostras encontradas em cada tipo de artigo. No Gráfico 4, tem-se demonstrado que a população mais estudada, alvo dos artigos, são as crianças, seguida de outras populações (ou seja, populações diversas) e mistos (estudos com dois ou mais grupos com características diferentes).

Como demonstrado na Tabela 3, se comparado aos estudos Bolsoni-Silva *et al.* (2006), as categorias crianças, pais/casais e outros/mistos tiveram crescimento em sua produção e houve decréscimos na produção em artigos que se relacionavam a grupos clínicos, adolescentes, universitários e profissionais. Além disso, foram encontrados artigos que se relacionavam a população idosa, o que não foi demonstrando em outros estudos.

Se comparado ao levantamento de Nilsson e Suarez (2009), obteve-se porcentagens semelhantes nas categorias crianças e universitários, contudo, há grandes diferenças nas categorias pais, profissionais e adolescentes, tendo também categorias diferentes nos dois estudos.

Assim, diante destes dados, observa-se que 63% da produção em HS no Brasil, que envolve pesquisa, pesquisa-intervenção ou intervenção, concentra-se em torno de quatro temas (crianças, universitários, pais/casais e adolescentes), o que demonstra a escassez de trabalhos relacionados a outros temas (como por exemplo: idosos) e a necessidade de ampliação dos estudos na área que abarquem outras populações ainda não estudadas.

Concluindo, os dados obtidos através deste levantamento, a partir de uma amostra final de 180 artigos, podem ser sintetizados deste modo: 52% dos artigos foram publicados entre 2009 e 2013, sendo este o período de maior produção na área. Quanto aos autores, 311 participaram dos artigos levantados, dos quais, seis foram identificados como sendo os mais produtivos da área da HS. Ao todo foram encontradas publicações em 44 periódicos, identificando-se seis que mais publicaram literatura na área. Já em relação a localização destes periódicos, foram encontradas 15 localidades que estão distribuídas entre oito estados brasileiros. Quanto aos tipos de artigo da amostra: 68% eram relatos de pesquisa, 18% teóricos, 9% relatavam pesquisa-intervenção e 5% relatavam intervenção. E por fim, em relação a população estudada nos artigos de pesquisa, pesquisa-intervenção e intervenção, isto é, em 82% da produção obteve-se as seguintes categorias: crianças (27%), outros/mistos (21%), universitários (14%), pais e casais (12%), adolescentes (10%), grupos clínicos (9%), profissionais (4%) e idosos (3%). Ou seja, mais da metade da produção em HS (63%) se relaciona a quatro temas: crianças, universitários, pais/casais e adolescentes.

6 Considerações finais

Os resultados deste levantamento demonstraram que o campo das HS no Brasil teve um ganho crescente (Gráfico 1), havendo um aumento expressivo da produção científica nacional com tendências a se estabilizar como um campo de pesquisa e atuação. Isto pode ser corroborado por exemplo, pelos levantamentos de Bolsoni-Silva *et al.* (2006) e Nilsson e Suarez (2009).

É importante ressaltar que o campo das HS no Brasil é ainda recente e o fato de ter-se realizado este levantamento em apenas duas bases e em periódicos online, pode ter restringido o acesso a determinados artigos também relevantes para este estudo. Se outras bases tivessem sido consultadas e buscado em periódicos impressos, provavelmente a amostra seria ainda maior.

Mesmo não utilizando estes recursos, se a base documental for comparada com o levantamento de Bolsoni-Silva *et al.* (2006), apenas 26% dos artigos deste não se encontram no atual estudo. Assim, apesar de notadamente, esta pesquisa não ter abarcado toda a produção da área, devido às dimensões de um trabalho de graduação, com limitações de tempo e de acesso a outras bases não gratuitas e/ou que não permitiam o acesso do artigo por completo, obteve-se uma amostra final de 180 artigos, o que permitiu que a hipótese de que o campo das HS cresceu no Brasil nos últimos 15 anos fosse confirmada.

Ainda, é importante dizer que a avaliação e seleção dos artigos deste levantamento, apesar de estar sob critérios que foram cuidadosamente observados, existem aspectos que envolvem o julgamento das pesquisadoras acerca do assunto, deste modo podem ter sido incluídos artigos que não eram pertinentes ao campo das HS e podem ter sido excluídos artigos que deveriam fazer parte deste estudo.

Além disso, cumpriu-se os objetivos estabelecidos neste estudo, levantando-se a evolução cronológica da produção científica na área, dados sociodemográficos que caracterizaram estas publicações, sendo comparado com estudos semelhantes realizados anteriormente, o que poderá trazer grandes contribuições para a área das HS.

Assim, esta pesquisa teve a pretensão de atualizar os estudos já existentes, demonstrando em quais áreas mais avançou e em quais necessita de maior investimento, abrindo também outras possibilidades de investigação para autores de diversas áreas que podem se beneficiar dos dados coletados neste levantamento, e que também podem planejar atuações e intervenções mais eficazes que contemplem as diversas populações abarcadas por estes estudos. Portanto, considera-se necessário que novos estudos sobre a área das HS

continuem sendo realizados, principalmente que incluam outros aspectos que não foram investigados por este e outros estudos.

Conclui-se, então, que este trabalho foi relevante, na medida que investigou uma área da Psicologia que tem trazido grandes contribuições para um melhor ajustamento psicossocial, a melhoria das relações interpessoais e da qualidade de vida, visto que o déficit em HS pode trazer sérios prejuízos para a vida das pessoas, como já dito anteriormente.

Referências

- ABARCA, N.; HIDALGO, C. G. Evaluación psicométrica de habilidades sociais en jovens universitarios chilenos. **Revista Análisis del Comportamiento**, v. 4, p. 51-62, 1989 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.
- ALBERTI, R. E.; EMMONS, M. L. **Comportamento assertivo: um guia de auto-expressão**. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.
- ANDRADE, G. B. de; VAITSMAN, J. Apoio social e redes: conectando solidariedade e saúde. **Ciência da Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 925-934, 2002 *apud* CARNEIRO, R. S. *et al.* Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. **Revista Psicologia: reflexão e crítica**, v. 20, p. 227-235, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a08v20n2.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2013.
- ARGYLE, M. **The psychology of interpersonal behavior**. London: Penguin, 1967 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.
- ARGYLE, M. **Social skills and health**. London: Methuen, 1981 *apud* BORGES, Nicodemos Batista. Psicologia das habilidades sociais na infância. **Revista Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 139-142, dez. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2005000200006&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 mar. 2013.
- ARGYLE, M. **Some new developments in social skills training**. Bulletin of British Psychological Society, v. 37, p. 405-410, 1984 *apud* BORGES, Nicodemos Batista. Psicologia das habilidades sociais na infância. **Revista Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 139-142, dez. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2005000200006&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 mar. 2013.
- ARGYLE, M. **Psicologia del comportamiento interpersonal**. Madrid: Alianza, 1994 *apud* FUMO, V. M. S. *et al.* Produção científica em habilidades sociais: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 246-266, 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005>. Acesso em: 26 fev. 2013.
- ARGYLE, M.; BRYANT, B.; TROWER, P. **Social skills training and psychotherapy: a comparative study**. Psychological Medicine, v. 4, p. 435-443, 1974 *apud* BORGES, Nicodemos Batista. Psicologia das habilidades sociais na infância. **Revista Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 139-142, dez. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2005000200006&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 mar. 2013.

ARGYLE, M.; FURNHAM, A.; GRAHAM, J. A. **Social situations**. Cambridge: Cambridge University Press, 1981 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das habilidades sociais: terapia, educação e trabalho**, 9.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. 207p.

ARGYLE, M.; LU, L. **Happiness and social skills**. *Personality and Individual Differences*, v. 11, p. 1255-1261, 1990 *apud* BORGES, Nicodemos Batista. *Psicologia das habilidades sociais na infância*. **Revista Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 139-142, dez. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2005000200006&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 mar. 2013.

ARÓN, A.M.; MILICIC, M. **Viver com os outros: programa de desenvolvimento de habilidades sociais**. Campinas: Workshopsy, 1994 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. *Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento*. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

BANDEIRA, M.; IRENO, E. M. Reinserção social de psicóticos: avaliação global do grau de assertividade, em situações de fazer e receber crítica. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, n. 3, p. 665-675, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v15n3/a19v15n3.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

BANDEIRA, M.; MACHADO, E. L.; PEREIRA, E. A. Reinserção social de psicóticos: componentes verbais e não-verbais do comportamento assertivo, em situações de fazer e receber críticas. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, n. 1, p. 89-104, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n1/a11v15n1.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2013.

BANDEIRA, M.; QUAGLIA, M.A.C. Habilidades sociais de estudantes universitários: identificação de situações sociais significativas. **Revista Interação em Psicologia**, v. 9, n.1, p. 45-55, jan. /jun. 2005. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3285/2629>>. Acesso em: 08 jun. 2013.

BANDEIRA, Marina *et al.* Habilidades interpessoais na atuação do psicólogo. **Revista Interação em Psicologia**, v. 10, n. 1, p.139-149, 2006. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/5710/4151>>. Acesso em: 14 ago. 2013.

BARALDI, D. M.; SILAVRES, E. F. M. Treino de habilidades sociais em grupo com crianças agressivas, associado à orientação dos pais: análise empírica de uma proposta de atendimento. *In*: DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir (Org.). **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção**. Campinas: Editora Alínea, 2007. Cap. 8, p. 235-238.

BELLINI-LEITE, Samuel de Castro; VARGAS, Pedrita Reis; IRENO, Esther de Matos. A importância das relações interpessoais satisfatórias: uma revisão da literatura sobre habilidades sociais. **CES Revista**, Juiz de Fora, v. 26, n. 1, p. 273-288, jan. /dez. 2012.

BOLSONI-SILVA, A. T. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. **Revista em Interação**, Curitiba, v.6, n.2, p. 233-242, 2002. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>>. Acesso em: 26 fev. 2013.

_____. Supervisão em habilidades sociais e seu papel na promoção deste repertório em estagiários de psicologia. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 18-32, 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtc/v5n1/v5n1a03.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2013.

BOLSONI-SILVA, A. T.; DEL PRETTE, A.; OISHI, J. Habilidades sociais de pais e problemas de comportamento dos filhos. **Revista Psicologia: Argumento**, v. 9, p. 11-29, 2003. Disponível em: <http://www.anchieta.br/unianchieta/revistas/argumento_new/pdf/argumento09.pdf#page=11>. Acesso em: 15 jul. 2013.

BOLSONI-SILVA, A. T.; MARTURANO, E. Práticas educativas parentais e problemas de comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais. **Revista Estudos de Psicologia**, v. 7, p. 227-235, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/epsic/v7n2/a04v07n2.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

BOLSONI-SILVA, A. T. *et al.* Habilidades sociais no Brasil: uma análise dos estudos publicados em períodos. In: BANDEIRA, M.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Orgs.). **Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. Cap. 1, p. 1-45.

_____. **Habilidades sociais, saúde mental e universitários**: possíveis relações. In: PESSÔA, V. B. B.; COSTA, C. E.; BENVENUTI, M. F. *Revista Comportamento em Foco*, São Paulo, v. 1, p. 77-86, 2011. Disponível em: <<http://abpmc.org.br/site/wp-content/uploads/2012/05/cfocov1.pdf>> Acesso em: 07 maio 2013.

BORGES, Nicodemos Batista. Psicologia das habilidades sociais na infância. **Revista Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 139-142, dez. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2005000200006&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 mar. 2013.

BRAZ, Ana Carolina; DEL PRETTE, Zilda. O treinamento de habilidades sociais assertivas e o exercício de direitos em idosos: relatos sobre construção de um programa. In: Seminário Internacional de Habilidades Sociais, 2, 2009, Rio de Janeiro. **Mesa-redonda...** Rio de Janeiro: 2009. 262p. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>> Acesso em: 08 jul. 2013.

CABALLO, V. E. **Teoría, evaluation y entrenamiento de las habilidades sociales**. Valência; Promoíbro, 1987 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. El entrenamiento en habilidades sociales. In: CABALLO, V. E. (Org.). **Terapia y modificación de conducta**. Madri: Siglo Veintuno, 1991 *apud* BOLSONI-SILVA, A. T.

Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. **Revista em Interação**, Curitiba, v.6, n.2, p. 233-242, 2002. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>>. Acesso em: 26 fev. 2013.

_____. Una aportación española a los aspectos moleculares, a la evaluación y al entrenamiento de las habilidades sociales. **Revista Mexicana de Psicología**, v. 12, n. 2, p. 121-131, 1995 *apud* BOLSONI-SILVA, A. T. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. **Revista em Interação**, Curitiba, v.6, n.2, p. 233-242, 2002. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>>. Acesso em: 26 fev. 2013.

_____. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

CARNEIRO, R. S. *et al.* Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 20, p. 227-235, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a08v20n2.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

CARNEIRO, R. S.; FALCONE, E. O. Um estudo das capacidades e deficiências em habilidades sociais na terceira idade. **Revista Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9, n.1, p. 119-126, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n1/v9n1a15>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

CARVALHO, Antônio; MALAMUT, Gabriela; VILLA, Miriam Bratfish. Relacionamentos amorosos: desvendando o papel das habilidades sociais. *In*: Seminário Internacional de Habilidades Sociais, 2, 2009, Rio de Janeiro. **Mesa-Redonda...** Rio de Janeiro: 2009. 262p. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>>. Acesso em: 08 jul. 2013.

CIA, F. *et al.* Habilidades sociais parentais e o relacionamento entre pais e filho. **Revista Psicologia em Estudo**, v. 11, n. 1, p. 73-81, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a09.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

COX, R. D.; SCHOPLER, E. Treinamento de habilidades sociais para crianças. *In*: LEWIS, M. (Org.). **Tratado de psiquiatria da infância e adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 916-923 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica e atualidades. **Revista Perspectivas em Análise do Comportamento**, v.1, n. 2, p. 104-115, 2010. Disponível em: <<http://www.revistaperspectivas.com.br/ojs/index.php?journal=perspectivas&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=18&path%5B%5D=46>>. Acesso em: 28 fev. 2013.

CURRAN, J.P.; WALLANDER, J.L.; FARREL, A.D. Heterosocial skills. *In*: MILAN, M.A.; L'ABATE, L. (Eds.) **Handbook of social skills training and research**. New York: John Wiley & Sons, 1985 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

DEL PRETTE, A. O treino assertivo na formação do psicólogo. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 30, p. 53-55, 1978 *apud* MANOLIO, Carina Luiza; FERREIRA, Bárbara Carvalho. O campo das habilidades sociais no Brasil: entrevista com Almir e Zilda Del Prette. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 537-550, ago. 2011. Disponível em:

<<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

_____. **Treinamento comportamental em grupo junto à população não clínica de baixa renda**: uma análise descritiva de procedimento. 1982. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1982 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir.

Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996. Disponível em:

<<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

DEL PRETTE, Z. A. P. Uma análise descritiva de um programa de treinamento comportamental em grupo junto à população não clínica de baixa renda. 1983. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1983 *apud* MANOLIO, Carina Luiza; FERREIRA, Bárbara Carvalho. O campo das habilidades sociais no Brasil: entrevista com Almir e Zilda Del Prette. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 537-550, ago. 2011. Disponível em:

<<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. Habilidades envolvidas na atuação do psicólogo escolar/educacional. *In*: WECHSLER, S. M. (Org.). **Psicologia escolar**: pesquisa, formação e prática. Campinas: Editora Alínea, 1996b. P. 139-156.

_____. Habilidades sociais e construção de conhecimento em contexto escolar. *In*: ZAMIGNANI, D. R. (Org.). **Sobre comportamento e cognição**: a aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos. São Paulo: AirBytes, 1997. p. 234-250 *apud* MANOLIO, Carina Luiza; FERREIRA, Bárbara Carvalho. O campo das habilidades sociais no Brasil: entrevista com Almir e Zilda Del Prette. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 537-550, ago. 2011. Disponível em:

<<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

_____. **Psicologia das habilidades sociais**: terapia e educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

_____. Treinamento em habilidades sociais: panorama geral da área. *In*: HAASE, V. G. *et al.* (Eds.). **Psicologia do Desenvolvimento**: Contribuições Interdisciplinares. Belo Horizonte: Health, 2000. Cap. 12, p. 249-264.

_____. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001a. 231 p.

_____. **Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette)**: manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001b.

_____. Transtornos psicológicos e habilidades sociais. *In*: GUILHARDI, H.J. et al. (Coord.). **Sobre comportamento e cognição**: contribuições para a construção da teoria do comportamento. Santo André: Esetec Editores Associados, 2002. p. 377-286.

_____. Avaliação do repertório social de crianças com necessidades educacionais especiais. *In*: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; Willians, L. C. A. (Orgs.). **Temas em educação especial**: avanços recentes. São Carlos: EDUFSCar, 2004. p. 149-158.

_____. **Sistema Multimídia de Habilidades Sociais de Crianças (SMHSC–Del-Prette)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

_____. Avaliação multimodal de habilidades sociais em crianças: procedimentos, instrumentos e indicadores. *In*: BANDEIRA, M.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Orgs.). **Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. Cap. 2, p. 47-68.

_____. (Org.). **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem**: questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas: Editora Alínea, 2007. 310p.

_____. O campo das habilidades sociais no Brasil: tendências e desafios. *In*: Seminário Internacional de Habilidades Sociais, 2, 2009a, Rio de Janeiro. **Conferências...** Rio de Janeiro: 2009a. 262p. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>> Acesso em: 08 jul. 2013.

_____. **Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes(IHSA-Del-Prette)**: manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009b.

_____. Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica e atualidades. **Revista Perspectivas em Análise do Comportamento**, v.1, n. 2, p. 104-115, 2010. Disponível em: <<http://www.revistaperspectivas.com.br/ojs/index.php?journal=perspectivas&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=18&path%5B%5D=46>>. Acesso em: 28 fev. 2013.

_____. **Psicologia das habilidades sociais na infância**: teoria e prática, 5.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. 275p.

_____. **Psicologia das habilidades sociais**: terapia, educação e trabalho, 9.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. 207p.

DEL PRETTE, Z. A. P. *et al.* Habilidades sociais de estudantes de Psicologia: um estudo multicêntrico. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 17, n. 3, p. 341-350, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v17n3/a07v17n3.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2013.

DIAS, T. P.; OLIVEIRA, P. A. de; FREITAS, M. L. P. F. O método vivencial no campo das habilidades sociais: construção histórico-conceitual e sua aplicação. **Revista Estudos e**

Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 472-487, 2011. Disponível em: <<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a07.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2013.

DRESSLER, W. W.; BALIEIRO, M. C.; SANTOS, J. E. The cultural construction of social support in Brazil: associations with health outcomes. **Culture, Medicine and Psychiatry**, v. 21, p. 303- 335, 1997 *apud* CARNEIRO, R. S. *et al.* Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 20, p. 227-235, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a08v20n2.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

EISLER, R. M.; HERSEN, M.; MILLER, P. M. Effects of modeling on components of assertive behavior. **Journal of behavior therapy and experimental psychiatry**, v. 4, 1973. p. 1-6 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

EPSTEIN, N. B.; SCHLESINGER, S. E. Casais em crise. *In*: DATTILIO, F. M.; FREEDMAN, A. (Org.). **Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise**, 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 300-316 *apud* SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 329-336, jul. /set. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

FALCONE, E.M.O. Habilidades sociais: para além da assertividade. *In*: WIELENSKA, R.C. (Org.). **Sobre comportamento e cognição: questionando e ampliando a teoria e as intervenções clínicas e em outros contextos**. Santo André: SET, 2000. p. 211-221 *apud* CARNEIRO, R. S.; FALCONE, E. O. Um estudo das capacidades e deficiências em habilidades sociais na terceira idade. **Revista Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9, n.1, p. 119-126, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n1/v9n1a15>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

FERNANDES, Conceição Santos. A avaliação das habilidades sociais na infância e na adolescência. *In*: Seminário Internacional de Habilidades Sociais, 3, 2011, São Paulo. **Simpósio...** São Paulo: 2011. 162p. Disponível: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/livros/anais-do-iii-sihs>>. Acesso em: 08 jul. 2013.

FERNSTENHEIN, H. Behavior therapy assertive training in groups. *In*: SERGER, C. F. (Ed.). **Progress in group and family therapy**. New York: Brunner/Mazel, 1972 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

FINCHAM, F. D.; HORNEFFER, K. Conflictos de pareja. *In*: CABALLO, V. E.; BUELA-CASAL, G.; CARROBLES, J. A. (Org.). **Manual de psicopatología y trastornos psiquiátricos**. Madrid: Siglo Veintiuno, 1996. p. 551-587. v. 1 *apud* SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3,

p. 329-336, jul. /set. 2009. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

FREIRE, S.A. Envelhecimento bem-sucedido e bem-estar psicológico. In: NERI, A.L.; FREIRE, S.A. (Org.). **E por falar em boa velhice**. Campinas: Papyrus, 2000.p. 21-31 *apud* CARNEIRO, R. S.; FALCONE, E. O. Um estudo das capacidades e deficiências em habilidades sociais na terceira idade. **Revista Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9, n.1, p. 119-126, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n1/v9n1a15>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

FREITAS, L. C. Uma revisão sistemática de estudos experimentais sobre treinamento de habilidades sociais. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 15, n. 2, p. 75-88, 2013. Disponível em:
<<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/viewFile/604/388>>. Acesso em: 22 ago. 2013.

FUMO, V. M. S. *et al.* Produção científica em habilidades sociais: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 246-266, 2009. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005>. Acesso em: 26 fev. 2013.

GERK-CARNEIRO, Eliane. Inteligência social como vertente cognitiva da competência social. In: DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir (Org.). **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem**: questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas: Editora Alínea, 2007. Cap. 4, p. 129-146.

GRANVOLD, D. K. Divórcio. In: DATTILIO, F. M.; FREEDMAN, A. (Org.). **Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 300-316 *apud* SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 329-336, jul. /set. 2009. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

GRESHAM, F. M.; Elliott, S. N. **Social Skills Improvement System**: Rating Scales. Bloomington: Pearson Assessments, 2008 *apud* FREITAS, L. C. Uma revisão sistemática de estudos experimentais sobre treinamento de habilidades sociais. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 15, n. 2, p. 75-88, 2013. Disponível em:
<<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/viewFile/604/388>>. Acesso em: 22 ago. 2013.

GOLDSMITH, J. B.; MCFALL, R. M. Development and evaluation of an interpersonal of an interpersonal skills-training program for psychiatric patients. **Journal Abnormal Psychology**, v. 84, 1975. p. 51-58 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

GOLDSTEIN, A. P. *et al.* The use of modeling to increase independent behavior. **Behavior Research an Therapy**, v. 11, 1973. p. 31-42 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

GOMIDE, P.I.C *et al.* Correlação entre práticas educativas, depressão, stress e habilidades sociais. **Revista Psico-USF**, v. 10, n. 2, p. 169-178, jul. /dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v10n2/v10n2a08.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

GOTTMAN, J.; SILVER, N. **Sete princípios para o casamento dar certo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 *apud* SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 329-336, jul. /set. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

HAMBERGER, L. K.; HOLTZWORTH-MUNROE, A. Parceiros violentos. *In*: DATTILIO, F. M.; FREEDMAN, A. (Org.). **Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 281-299 *apud* SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 329-336, jul. /set. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

HERSEN, M. *et al.* Effects of practice, instructions, and modeling on components of assertive behavior. **Behavior Research an Therapy**, v. 11, n. 4, nov. 1973. p. 443-451 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

HIDALGO, C. H.; ABARCA, N. M. Desarrollo de habilidades sociales en Estudiantes universitarios. **Revista Latinoamericana de Psicología**, v. 22, p. 265-282, 1990 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. **Communication interpersonal** – programa de entrenamiento en habilidades sociales. Santiago do Chile: Editorial Universitaria, 1991 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

JACK, L. M. **An experimental study of ascendant behavior in preschool children**. Iowa City: University of Iowa Studies in Child Welfare, 1934 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

L'ABTE; L. MILAN, M. A. (Comps.) **Handbook of social skills training and research**. Nueva York: Wiley, 1985 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

LAZARUS, A. A. Behavior rehearsal vs. non-directive therapy vs. advice in affecting behaviour change. **Behaviour Research and Therapy**, v. 4, p 209-212, 1966 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. **Psicoterapia Personalista** - uma visão além do condicionamento. Belo Horizonte: Interlivros, 1977 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

LEME, V. B. R. Relações pais-filhos e o desenvolvimento das habilidades sociais na infância e na adolescência. *In*: Seminário Internacional de Habilidades Sociais, 3, 2011, São Paulo. **Simpósio...** São Paulo: 2011. 162p. Disponível: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/livros/anais-do-iii-sihs>>. Acesso em: 08 jul. 2013.

LIBERMAN, P. R. *et al.* **Personal Effectiveness**. Illinois: Research Press, 1975 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

MACKAY, D. Dificuldades sociais e interpessoais. *In*: LETTNER, H. W.; RANGÉ, B. P. (Orgs.). **Manual de psicoterapia comportamental**. São Paulo: Editora Manole, 1988. P. 137-148 *apud* BOLSONI-SILVA, A. T. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. **Revista em Interação**, Curitiba, v.6, n.2, p. 233-242, 2002. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>>. Acesso em: 26 fev. 2013.

MAGALHÃES, P. P.; MURTA, S. G. Treinamento de habilidades sociais em estudantes de psicologia: Um estudo pré-experimental. **Revista Temas em Psicologia**, v. 11, n. 1, p. 28-37, 2003. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v11n1/v11n1a04.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2013.

MANOLIO, Carina Luiza; FERREIRA, Bárbara Carvalho. O campo das habilidades sociais no Brasil: entrevista com Almir e Zilda Del Prette. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 537-550, ago. 2011. Disponível em: <<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a12.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

MCFALL, R. M.; TWENTYMAN, C. T. Four experiments on the relative contributions of rehearsal, modeling, and coaching to assertion training. **J Abnorm Psychol**, v. 81, n. 3, jun. 1973. p. 199-218 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

MCFALL, R. M. **A review and reformulation of the concept of social skills**. Behavioral Assessment, v. 4, p. 1-33, 1982 *apud* BOLSONI-SILVA, A. T. *et al.* **Habilidades sociais, saúde mental e universitários**: possíveis relações. *In*: PESSÔA, V. B. B.; COSTA, C. E.; BENVENUTI, M. F. **Revista Comportamento em Foco**, São Paulo, v. 1, p. 77-86, abr. 2012.

MURPHY, G.; MURPHY, L. B.; NEWCOMB, T. M. **Experimental social psychology**. Nueva York: Harper and Row, 1937 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

PACHECO, J. T. B.; TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Estilos parentais e desenvolvimento de habilidades sociais na adolescência. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 15, n. 2, p. 117-125, maio/ago. 1999.

PAGE, L. M. **The modification of ascendant behavior in preschool children**. Iowa City: University of Iowa Studies in Child Welfare, 1936 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DE PSICOLOGIA. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/>>. Acesso em: 24 ago. 2013.

PHILLIPS, E. L. Social skills: history and prospect. In: L'ABATE, L.; MILAN, M. A. (Comps.). **Handbook of social skills training and research**. Nueva York: Wiley, 1985 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

NILSSON, N. S. P.; SUAREZ, A. B. **Estudio bibliométrico de las publicaciones científicas sobre el área de habilidades sociales en América Latina**. 2009. 89f. Dissertação (Mestrado em Licenciatura em Psicologia), Faculdade de Psicologia, Universidade Nacional de Córdoba, Córdoba, 2009.

RAMOS, M. P. Apoio social e saúde entre idosos. **Sociologias**, v. 7, p. 156-175, 2002 *apud* Carneiro, R. S. *et al.* Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 20, p. 227-235, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a08v20n2.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

RAVELLI *et al.* A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: um estudo bibliométrico. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, v. 18, n. 3, p. 506-512, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a14v18n3.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2013.

REVELES, A. G.; TAKAHASHI, Regina Toshie. Educação e saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Revista da Escola de Enfermagem - USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 245-250, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000200010&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 maio 2013.

RISO, Walter. La percepción social em la conducta asertiva. **Revista Análisis Del Compartamiento**, v. 2, p. 285-295, 1985 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. Factores conceptuales y explicativos de La conducta asertiva: un análisis multivariable. **Revista Análisis Del Compartamiento**, v. 3, p. 217-222, 1987 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. **Entrenamiento Asertivo**. Medellín: Ediciones Rayuela, 1988 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

ROSTAING, H. **La bibliométrie et ses techniques**. Toulouse: Sciences de la Société, 1997 *apud* FUMO, V. M. S. *et al.* Produção científica em habilidades sociais: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 246-266, 2009.

SAES, S.G. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde no Brasil 1989-1998**. 2000. 104f. Dissertação (Mestrado em Administração de Serviços de Saúde), Curso de Pós-Graduação em Administração de Serviços de Saúde, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000 *apud* FUMO, V. M. S. *et al.* Produção científica em habilidades sociais: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 246-266, 2009.

SALTER, A. **Conditioned reflex therapy**. New York: Farrar, Strauss e Giroux, 1949 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 329-336, jul. /set. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. Disponível em: <<http://www.scielo.br/?lng=pt>>. Acesso em: 24 ago. 2013.

SILVA, M P. S.; MURTA, S. G. Treinamento de habilidades sociais para adolescentes: uma experiência no programa de atenção integral à família (PAIF). **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 22, n. 1, p. 136-143, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000100018&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 12 jul. 2013.

SOARES, Adriana Benevides. Dossiê Habilidades Sociais. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2011. Disponível em: <<http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/artigos/pdf/v11n2a02.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

THOMPSON, G. G. **Child Psychology**. Boston: Houghton-Mifflin, 1952 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

TROWER, P. Adult social skills: State of the art and future directions. *In*: O'DONOHUE, W.; KRASNER, L. (Eds.). **Handbook of psychological skills training: clinical techniques and applications**. New York: Allyn and Bacon, 1995. p 54-80 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica

e atualidades. **Revista Perspectivas em Análise do Comportamento**, v.1, n. 2, p. 104-115, 2010. Disponível em:
<<http://www.revistaperspectivas.com.br/ojs/index.php?journal=perspectivas&page=article&p=viewFile&path%5B%5D=18&path%5B%5D=46>>. Acesso em: 28 fev. 2013.

VILLA, M. B. **Habilidades sociais com conjugais em casais de diferentes filiações religiosas**. 2002. 115p. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Curso de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002 *apud* SARDINHA, A.; FALCONE, E. M. O.; FERREIRA, M. C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 329-336, jul./set. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n3/a13v25n3.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

VILLA, M. B; DEL PRETE, Z. A. P. **Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC-Villa&Del-Prete)**: manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

WILLIAMS, H. M. A factor analysis of Berne's social behavior in young children. **Journal of Experimental Education**, v. 4, 1935. p. 142-146 *apud* CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**, 2.ed. São Paulo: Santos Editora, 2008. 408p.

WOLPE, J. S. **Psychotherapy by reciprocal inhibition**. Stanford: Stanford University Press, 1958 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

_____. **A prática da terapia comportamental**. São Paulo: Brasiliense, 1976 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

ZEA, M. C; TYLER, F. B.; FRANCO, M. C. **Psychosocial competence in Colombian university students**. *Interamerican Journal of Psychology*, v. 25, p. 135-145, 1991 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

ZIGLER, E.; PHILLIPS, L. Social competence outcome in psychiatric disorders. **Journal of Abnormal and Social Psychology**, v. 63, p. 264-271, 1961 *apud* DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996a. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/artigos/hs-area>>. Acesso em: 07 maio 2013.

Apêndice 1- Base documental por ano

1999
FALCONE, Eliane. A avaliação de um programa de treinamento da empatia com universitários. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva , São Paulo, v. 1, n. 1, jun. 1999.
PACHECO, Janaína TB; TEIXEIRA, Marco AP; GOMES, William B. Estilos parentais e desenvolvimento de habilidades sociais na adolescência. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 15, n. 2, p. 117-126, 1999.
2000
BANDEIRA, Marina <i>et al.</i> Qualidades psicométricas do Inventário de Habilidades Sociais (IHS): estudo sobre a estabilidade temporal e a validade concomitante. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 5, n. 2, p. 401-419, 2000.
CAMPOS, Tatiane Neme; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. (Sobre)vivendo nas ruas: habilidades sociais e valores de crianças e adolescentes. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 417-427, 2000.
CECCONELLO, Alessandra Marques; KOLLER, Sílvia Helena. Competência social e empatia: um estudo sobre resiliência com crianças em situação de pobreza. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 5, n. 1, jun. 2000.
SARRIERA, Jorge Castellá; CAMARA, Sheila Gonçalves; BERLIM, Cynthia Schwarcz. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de um Programa de Inserção Ocupacional para Jovens Desempregados. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 189-198, 2000.
2001
BUENO, José Maurício Haas; OLIVEIRA, S. M. S. S.; OLIVEIRA, José Carlos da Silva. Um estudo correlacional entre habilidades sociais e traços de personalidade. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 6, n. 1, p. 31-38, 2001.
MORAIS, Maria de Lima Salum e; OTTA, Emma; SCALA, Cristiana Tieppo. Status sociométrico e avaliação de características comportamentais: um estudo de competência social em pré-escolares. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 119-131, 2001.
2002
BANDEIRA, Marina. Escala de Avaliação da Competência Social de Pacientes Psiquiátricos através de Desempenho de Papéis: EACS. Revista Avaliação Psicológica , Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 159-171, nov. 2002.
BANDEIRA, Marina; IRENO, Esther de Matos. Reinserção social de psicóticos: avaliação global do grau de assertividade, em situações de fazer e receber crítica. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 665-675, 2002.
BANDEIRA, M.; MACHADO, E. L.; PEREIRA, E. A. Reinserção social de psicóticos: componentes verbais e não-verbais do comportamento assertivo, em situação de fazer e receber críticas. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 15, p. 89-104, 2002.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria. Práticas educativas e problemas de comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais. Revista Estudos de psicologia , Natal, v. 7, n. 2, p. 227-235, 2002.
DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Avaliação de habilidades sociais de crianças com um inventário multimídia: indicadores sociométricos associados a freqüência versus dificuldade. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 7, n. 1, p. 161-173, jan./jun. 2002.
LEMOS, Marina Serra de; MENESES, Helena Isabel. A avaliação da competência social:

versão portuguesa da forma para professores do SSRS. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 18, n. 3, p. 267-274, dez. 2002.
MOREIRA, SSM; CRIPPA, A. S.; ZUARDI, Antonio Waldo. Expectativa de desempenho social de pacientes psiquiátricos internados em hospital geral. Revista de Saúde Pública , São Paulo, v. 36, n. 6, p. 734-742, 2002.
PREBIANCHI, Helena Bazanelli. A importância do aspecto (psico)motor na avaliação e tratamento das dificuldades sociais infantis. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 19, n. 2, p. 86-92, ago. 2002.
2003
BANDEIRA, Marina <i>et al.</i> Competência social de psicóticos: o comportamento de olhar nas fases de escuta e de elocução de interações sociais. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 8, n. 3, p. 479-489, dez. 2003.
CASTRO, Rebeca Eugênia Fernandes de; MELO, Márcia Helena da Silva; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O julgamento de pares de crianças com dificuldades interativas após um modelo ampliado de intervenção. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 309-318, 2003.
CECCONELLO, Alessandra Marques; KOLLER, Sílvia Helena. Avaliação da competência social em crianças em situação de risco. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 8, n. 1, p. 1-9, jan./jun. 2003.
DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda AP. No contexto da travessia para o ambiente de trabalho: treinamento de habilidades sociais com universitários. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 8, n. 3, p. 413-420, 2003.
DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Luz, câmera, ação: desenvolvendo um sistema multimídia para avaliação de habilidades sociais em crianças. Revista Avaliação Psicológica , Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 155-164, dez. 2003.
MAGALHÃES, Pethymã P.; MURTA, Sheila G. Treinamento de habilidades sociais em estudantes de psicologia: um estudo pré-experimental. Revista Temas em Psicologia , Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 28-37, jun. 2003.
PIZZINATO, Adolfo; SARRIERA, Jorge Castellá. Competência social infantil: análise discriminante entre crianças imigrantes e não imigrantes no contexto escolar de Porto Alegre. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 8, n. 2, p. 115-122, dez. 2003.
PEREZ-RAMOS, Aidyl M. Q. <i>et al.</i> A importância da avaliação da competência social em educandos com deficiência intelectual. Revista de Psicologia da Vetor Editora , São Paulo, v. 4, n. 1, p. 30-41, jun. 2003.
2004
BANDEIRA, Marina <i>et al.</i> Competência social de psicóticos: o comportamento de alternância da fala em situações de fazer e receber críticas. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 21, n. 3, p. 143-159, 2004.
CARNEIRO, Rachel Shimba; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira. Um estudo das capacidades e deficiências em habilidades sociais na terceira idade. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 9, n. 1, p. 119-126, 2004.
CORREIA, Sabrina Kerr Bullamah; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais em mulheres obesas: um estudo exploratório. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 9, n. 2, p. 201-210, jul./dez. 2004.
DEL PRETTE, Zilda A. P. <i>et al.</i> Habilidades sociais de estudantes de Psicologia: um estudo multicêntrico. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , v. 17, n. 3, p. 341-350, 2004.
MITSI, Cristhiane de Almeida; SILVEIRA, Jocelaine Martins da; COSTA, Carlos Eduardo. Treinamento de habilidades sociais no tratamento de transtorno obsessivo-compulsivo: um levantamento bibliográfico. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva , São Paulo, v. 6, n. 1, p. 49-49, jun. 2004.

PIZZINATO, Adolfo; CASTELLA SARRIERA, Jorge. Identidade étnico-nacional e competência social em escolas de Porto Alegre. Revista Aletheia . Canoas, n. 19, p. 7-20, jan./jun. 2004.
2005
DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; PAIVA, Mirella Lopez Martini Fernandes; DEL PRETTE, Almir. Contribuições do referencial das habilidades sociais para uma abordagem sistêmica na compreensão do processo de ensino-aprendizagem. Revista Interações , São Paulo, v. 10, n. 20, p. 57-72, jul./dez. 2005.
FEITOSA, Fabio Biasotto <i>et al.</i> Suporte social, nível socioeconômico e o ajustamento social e escolar de adolescentes portugueses. Revista Temas em Psicologia . Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 129-138, dez. 2005.
FIGUEREDO, Patrícia da Motta Vieira. A influência do <i>locus</i> de controle conjugal, das habilidades sociais conjugais e da comunicação conjugal na satisfação com o casamento. Revista Ciências e Cognição , v. 6, p. 123-132, nov. 2005.
GOMIDE, Paula Inez Cunha <i>et al.</i> Correlação entre práticas educativas, depressão, estresse e habilidades sociais. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 10, n. 2, p. 169-178, dez. 2005.
LUIZ, Andreia Mara Angelo Gonçalves <i>et al.</i> Depressão, ansiedade, competência social e problemas comportamentais em crianças obesas. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 10, n. 3, p. 371-375, dez. 2005.
MATOS, Margarida Gaspar de <i>et al.</i> Promoção de competências pessoais e sociais nos idosos: programa de intervenção na comunidade. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 95-102, dez. 2005.
MURTA, Sheila Giardini. Aplicações do treinamento em habilidades sociais: análise da produção nacional. Revista Psicologia Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 283-291, ago. 2005.
PENIDO, Maria Amélia; FORTES, Sandra; RANGE, Bernard. Um estudo investigando as habilidades sociais de pacientes fibromiálgicas. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, dez. 2005.
SALVO, Caroline G. De; MAZZAROTTO, Ingrid H. K.; LOHR, Suzane S. Promoção de habilidades sociais em pré-escolares. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano , São Paulo, v. 15, n. 1, p. 46-55, abr. 2005.
SALVO, Caroline Guisantes de; SILVARES, Edwiges Ferreira de Matos; TONI, Plínio Marco de. Práticas educativas como forma de predição de problemas de comportamento e competência social. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 22, n. 2, p. 187-195, jun. 2005.
2006
ALIANE, Poliana Patrício; LOURENÇO, Lélío Moura; RONZANI, Telmo Mota. Estudo comparativo das habilidades sociais de dependentes e não dependentes de álcool. Psicologia em Estudo , Maringá, v. 11, n. 1, p. 83-88, 2006.
BANDEIRA, Marina <i>et al.</i> Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 11, n. 2, p. 199-208, 2006.
BANDEIRA, Marina <i>et al.</i> Habilidades sociais e variáveis sociodemográficas em estudantes do ensino fundamental. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 11, n. 3, p. 541-549, 2006.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini <i>et al.</i> Habilidades sociais e problemas de comportamento de pré-escolares: comparando avaliações de mães e de professoras. Revista Psicologia Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 460-469, 2006.
CARNEIRO, Rachel Shimba. A relação entre habilidades sociais e qualidade de vida na terceira idade. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jun.

2006.
CIA, Fabiana; PAMPLIN, Renata Christian de Oliveira; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Comunicação e participação pais-filhos: correlação com habilidades sociais e problemas de comportamento dos filhos. Revista Paidéia , Ribeirão Preto v. 16, n. 35, p. 395-406, 2006.
DANTAS, Ana Cristina Gonçalves. Personalidade, estilos de atribuição e habilidades sociais em adolescentes. Revista Ciências e Cognição , Rio de Janeiro, v. 7, p. 14-26, mar. 2006.
GARCIA-SERPA, Fabíola Álvares; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Meninos pré-escolares empáticos e não-empáticos: empatia e procedimentos educativos dos pais. Interamerican Journal of Psychology , Porto Alegre, v. 40, n. 1, abr. 2006.
GRUN, Taísa Borges. Habilidades sociais em portadores de câncer de estômago. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 23, n. 2, p. 151-158, jun. 2006.
MOLINA, Renata Cristina Moreno; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Funcionalidade da relação entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 11, n. 1, p. 53-63, jun. 2006.
PEROSA, Graziela Serroni. A aprendizagem das diferenças sociais: classe, gênero e corpo. Cadernos Pagu , Campinas, n. 26, p. 87-111, jan./jun. 2006.
PINHEIRO, Maria Isabel Santos <i>et al.</i> Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento. Revista Psicologia Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 407-414, 2006.
VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; PICON, Patrícia; GAUER, Gabriel José Chittó. A modelagem dos comportamentos agressivos e as ciências cognitivas. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 22, n. 2, p. 163-168, ago. 2006.
2007
ALVARENGA, Patrícia; PICCININI, Cesar A. O impacto do temperamento infantil, da responsividade e das práticas educativas maternas nos problemas de externalização e na competência social da criança. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 314-323, 2007.
BORGES, Manuela; SHINOHARA, Helene. Síndrome de Asperger em paciente adulto: um estudo de caso. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 42-53, jun. 2007.
CARNEIRO, Rachel Shimba <i>et al.</i> Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. Revista Psicologia Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 229-237, 2007.
CIA, Fabiana <i>et al.</i> Habilidades sociais das mães e envolvimento com os filhos: um estudo correlacional. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 24, n. 1, p. 3-11, 2007.
COELHO, Marília Velasco; MURTA, Sheila Giardini. Treinamento de pais em grupo: um relato de experiência. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 24, n. 3, p. 333-341, set. 2007.
CORDEIRO, Mariana Prioli <i>et al.</i> Deficiência e teatro: arte e conscientização. Revista Psicologia: Ciência e Profissão , Brasília, v. 27, n. 1, p. 148-155, mar. 2007.
CUNHA, Sílvia Mendes da <i>et al.</i> Habilidades sociais em alcoolistas: um estudo exploratório. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 28-41, jun. 2007.
DEL PRETTE, Giovana; DEL PRETTE, Z. A.; MEYER, Sonia Beatriz. Psicoterapia com crianças ou adultos: Expectativas e habilidades sociais de graduandos de psicologia. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 24, n. 3, p. 305-314, 2007.
LOHR, Suzane Schmidlin <i>et al.</i> Avaliação de programas preventivos: relato de

experiência. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 12, n. 3, p. 641-649, dez. 2007.
MAGALHAES, Reginaldo Sales. Habilidades sociais no mercado de leite. Revista de Administração de Empresas , São Paulo, v. 47, n. 2, p. 15-25, jun. 2007.
MOLINA, Renata Cristina Moreno; DEL PRETTE, Almir. Mudança no status sociométrico negativo de alunos com dificuldades de aprendizagem. Revista Psicologia Escolar e Educacional , Campinas, v. 11, n. 2, p. 299-310, jul./dez. 2007.
MURTA, Sheila Giardini. Avaliação de processo de um programa de manejo de estresse ocupacional. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 296-302, 2007.
PINHO, Vanessa Dordron de; OLIVA, Angela Donato. Habilidades sociais em fumantes, não-fumantes e ex-fumantes. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, dez. 2007.
ROSIN-PINOLA, Andréa Regina; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e problemas de comportamento de alunos com deficiência mental, alto e baixo desempenho acadêmico. Revista Brasileira de Educação Especial Marília, v. 13, n. 2, p. 239-256, ago. 2007.
VILLA, Miriam Bratfisch; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais conjugais e filiação religiosa: um estudo descritivo. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 12, n. 1, p. 23-32, abr. 2007.
WAGNER, Marcia Fortes; OLIVEIRA, Margareth da Silva. Habilidades sociais e abuso de drogas em adolescentes. Revista Psicologia Clínica , Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 101-116, 2007.
2008
BARTHOLOMEU, Daniel; NUNES, Carlos Henrique Sancineto da Silva; MACHADO, Afonso Antonio. Traços de personalidade e habilidades sociais em universitários. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 13, n. 1, p. 41-50, jun. 2008.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini <i>et al.</i> Avaliação de um programa de intervenção de habilidades sociais educativas parentais: um estudo-piloto. Revista Psicologia Ciência e Profissão , Brasília, v. 28, n. 1, p. 18-33, mar. 2008.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria. Habilidades sociais educativas parentais e problemas de comportamento: comparando pais e mães de pré-escolares. Revista Aletheia , Canoas, n. 27, p. 126-138, jun. 2008.
BORSA, Juliane Callegaro; NUNES, Maria Lucia Tiellet. Concordância parental sobre problemas de comportamento infantil através do CBCL. Paidéia , Ribeirão Preto, v. 18, n. 40, p. 317-330, 2008.
COSTA, Terezinha Pavanello Godoy; COSTA, Mateus Pavanello Godoy. Atendimento psicológico em grupo a jovens adultos portadores de necessidades especiais. Revista da Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo , Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 41-48, jan./jun. 2008.
CUSTÓDIO, Susana; CRUZ, Orlanda. As representações mentais das crianças acerca das figuras parentais. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 24, n. 4, p. 393-405, 2008.
DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. Revista Paidéia , Ribeirão Preto, v. 18, n. 41, p. 517-530, 2008.
DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira <i>et al.</i> Estabilidade temporal do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC). Revista Avaliação Psicológica , Porto Alegre, v. 7, n. 1, abr. 2008.
DOMINGUES, Angela Ferreira; MOTTI, Telma Flores Genaro; PALAMIN, Maria Estela Guadagnucci. O brincar e as habilidades sociais na interação da criança com deficiência

auditiva e mãe ouvinte. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 25, n. 1, p. 37-44, mar. 2008.
FALCONE, Eliane Mary de Oliveira <i>et al.</i> Inventário de Empatia (I.E.): desenvolvimento e validação de uma medida brasileira. Revista Avaliação Psicológica , Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 321-334, dez. 2008.
GONCALVES, Elaine Sabino; MURTA, Sheila Giardini. Avaliação dos efeitos de uma modalidade de treinamento de habilidades sociais para crianças. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 430-436, 2008.
LEVITAN, Michelle; RANGE, Bernard; NARDI, Antonio E. Habilidades sociais na agorafobia e fobia social. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 24, n. 1, p. 95-100, mar. 2008.
LIMA, Yara Macambira Santana; MOURA, Maria Aparecida Vasconcelos. A percepção das enfermeiras sobre a competência social no desenvolvimento da assistência pré-natal. Revista Escola Anna Nery , Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. dez. 2008.
MAIA, Joviane Marcondelli Dias; DEL PRETTE, Almir; FREITAS, Lucas Cordeiro. Habilidades sociais de pessoas com deficiência visual. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 31-41, jun. 2008.
PEREIRA, Camila de Sousa; DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Qual o significado do trabalho para as pessoas com e sem deficiência física? Revista Psico-USF , Itatiba, v. 13, n. 1, p. 105-114, jan./ jun. 2008.
SALOMÃO JÚNIOR, João Batista <i>et al.</i> Asma, competência social e transtornos comportamentais em crianças e adolescentes. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 25, n. 2, p. 185-192, 2008.
TURINI, Flávia Almeida; RODRIGUES, Maria Margarida Pereira. Comportamentos pró-sociais em alunos do Ensino Fundamental com deficiência mental. Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia , Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p. 90-100, jun. 2008.
2009
BANDEIRA, Marina <i>et al.</i> Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o ensino fundamental. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 25, n. 2, p. 271-282, 2009.
BARRETO, Tania Maria da Cunha Doutel; ZANIN, Carla Rodrigues; DOMINGOS, Neide Aparecida Micelli. Intervenção cognitivo-comportamental em transtorno explosivo intermitente: relato de caso. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 61-73, jun. 2009.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Supervisão em habilidades sociais e seu papel na promoção deste repertório em estagiários de psicologia. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 18-34, jun. 2009.
BORGES, Dâmaris Simon Camelo; MARTURANO, Edna Maria. Aprendendo a gerenciar conflitos: um programa de intervenção para a 1ª série do ensino fundamental. Revista Paidéia , Ribeirão Preto, v. 19, n. 42, p. 17-26, abr. 2009.
BURATO, Kátia Regina da Silva; CRIPPA, José Alexandre de Souza; LOUREIRO, Sonia Regina. Transtorno de ansiedade social e comportamentos de evitação e de segurança: uma revisão sistemática. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 14, n. 2, ago. 2009.
CAMARGO, Sígilia Pimentel Höher; BOSA, Cleonice Alves. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. Revista Psicologia e Sociedade , Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 65-74, abr. 2009.
CARRARA, Kester; BETETTO, Mariana de Freitas. Formação ética para a cidadania: uma investigação de habilidades sociais medidas pelo inventário de habilidades sociais. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 26, n. 3, p. 337-347, 2009.
CIA, Fabiana; BARHAM, Elizabeth Joan. O envolvimento paterno e o desenvolvimento

social de crianças iniciando as atividades escolares. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-74, 2009.
CIA, Fabiana; BARHAM, Elizabeth Joan. Repertório de habilidades sociais, problemas de comportamento, autoconceito e desempenho acadêmico de crianças no início da escolarização. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 26, n. 1, p. 45-55, 2009.
FEITOSA, Fabio Biasotto <i>et al.</i> Desempenho acadêmico e interpessoal em adolescentes portugueses. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 14, n. 2, p. 259-266, jun. 2009.
FERNANDES, Luan Flávia Barufi <i>et al.</i> Efeitos de um programa de orientação em grupo para cuidadores de crianças com transtornos psiquiátricos. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 26, n. 2, p. 147-158, 2009.
FREITAS, Lucas Cordeiro; LEMMI, Regina Cavalcanti de Albuquerque. Elaboração de um recurso educativo para identificação e expressão de emoções. Revista Paidéia , Ribeirão Preto, v. 19, n. 44, p. 403-405, 2009.
FUMO, Vivian Maria Stabile <i>et al.</i> Produção científica em habilidades sociais: estudo bibliométrico. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva , São Paulo, v. 11, n. 2, p. 246-266, dez. 2009.
HONDA, Giovanna Corte; BRASIO, Karina Magalhães. Comportamento inassertivo na dispepsia funcional. Revista Psicologia: Teoria e Prática , São Paulo, v. 11, n. 1, p. 85-96, jun. 2009.
LEME, Vanessa Barbosa Romera; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; CARRARA, Kester. Uma análise comportamentalista de relatos verbais e práticas educativas parentais: alcance e limites. Revista Paidéia , Ribeirão Preto, v. 19, n. 43, p. 239-247, 2009.
MAIA, Regina Célia Cavalcante; SOARES, Adriana Benevides; VICTORIA, Mara Sizino da. Um estudo com professores da educação infantil e do ensino fundamental sobre suas habilidades sociais e inteligência geral. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 464-479, set. 2009.
MULULO, Sara Costa Cabral <i>et al.</i> Terapias cognitivo-comportamentais, terapias cognitivas e técnicas comportamentais para o transtorno de ansiedade social. Revista de Psiquiatria Clínica , São Paulo, v. 36, n. 6, p. 221-228, 2009.
MULULO, Sara Costa Cabral <i>et al.</i> Eficácia do tratamento cognitivo e/ou comportamental para o transtorno de ansiedade social. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 177-186, dez. 2009.
MURTA, Sheila Giardini; TROCCOLI, Bartholomeu Tôrres. Intervenções psicoeducativas para manejo de estresse ocupacional: um estudo comparativo. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva , São Paulo, v. 11, n. 1, p. 25-42, jun. 2009.
MURTA, Sheila Giardini <i>et al.</i> Prevenção primária em saúde na adolescência: avaliação de um programa de habilidades de vida. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 14, n. 3, p. 181-189, dez. 2009.
PAIVA, Mirella Lopez Martini Fernandes; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Crenças docentes e implicações para o processo de ensino-aprendizagem. Revista Psicologia Escolar e Educacional , Campinas, v. 13, n. 1, p. 75-85, jun. 2009.
PEREIRA, Camila de Sousa; DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Habilidades Sociais de Trabalhadores Com e Sem Deficiência Física. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , v. 25, n. 3, p. 339-346, 2009.
SANTIAGO, Livia Maria; NOVAES, Cristiane de Oliveira. Auto-avaliação da audição em idosos. Revista CEFAC , São Paulo, v. 11, p. 98-105, 2009.
SAPIENZA, Graziela; AZNAR-FARIAS, Maria; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. Competência social e práticas educativas parentais em adolescentes com alto e baixo rendimento acadêmico. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 208-213, 2009.

SARDINHA, Aline; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira; FERREIRA, Maria Cristina. As Relações entre a Satisfação Conjugal e as Habilidades Sociais percebidas no Cônjuge. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 25, n. 3, p. 395-402, 2009.
SILVA, Mariana de Paula e; MURTA, Sheila Giardini. Treinamento de habilidades sociais para adolescentes: uma experiência no programa de atenção integral à família (PAIF). Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 136-143, 2009.
SOARES, Adriana Benevides <i>et al.</i> Estudo comparativo de habilidades sociais e variáveis sociodemográficas de professores. Revista Psicologia: Teoria e Prática , São Paulo, v. 11, n. 1, p. 35-49, jun. 2009.
SOARES, Adriana Benevides; POUBE, Lincoln Nunes; MELLO, Thatiana Valory dos Santos. Habilidades sociais e adaptação acadêmica: um estudo comparativo em instituições de ensino público e privado. Revista Aletheia , Canoas, n. 29, p. 213-227, jun. 2009.
WAGNER, Marcia Fortes; OLIVEIRA, Margareth da Silva. Estudo das habilidades sociais em adolescentes usuários de maconha. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 14, n. 1, p. 101-110, mar. 2009.
2010
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini <i>et al.</i> Caracterização das habilidades sociais de universitários. Revista Contextos Clínicos , São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 62-75, jun. 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini <i>et al.</i> Práticas educativas parentais de crianças com deficiência auditiva e de linguagem. Revista Brasileira de Educação Especial , Marília, v. 16, n. 2, p. 265-282, 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini <i>et al.</i> Práticas parentais e repertório infantil: caracterização da demanda por atendimento e predição de abandono. Revista Aletheia , Canoas, n. 32, maio/ago. 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; LOUREIRO, Sonia Regina. Validação do roteiro de entrevista de habilidades sociais educativas parentais (RE-HSE-P). Revista Avaliação Psicológica , Porto Alegre, v. 9, n. 1, abr. 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria. Procedimento de avaliação em terapia de casais a partir de múltiplos instrumentos. Revista Temas em Psicologia , Ribeirão Preto, v. 18, n. 1, p. 31-44, 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria. Relacionamento conjugal, problemas de comportamento e habilidades sociais em pré-escolares. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 26, n. 1, p. 67-75, 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria; FREIRIA, R. L. B. Indicativos de problemas de comportamento e de habilidades sociais em crianças: um estudo longitudinal. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 506-515, 2010.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; CARRARA, Kester. Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual-metodológicas. Psicologia em Revista , Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 330-350, ago. 2010.
CARDOZO, Alcides; SOARES, Adriana Benevides. A influência das habilidades sociais no envolvimento de mães e pais com filhos com retardo mental. Revista Aletheia , Canoas, n. 31, p. 39-53, jan./abr. 2010.
COSTA, Naiara Lima; CALAIS, Sandra Leal. Esquizofrenia: intervenção em Instituição Pública de Saúde. Revista Psicologia USP , São Paulo, v. 21, n. 1, p. 183-198, 2010.
D'ABREU, Lylla Cysne Frota; MARTURANO, Edna Maria. Associação entre comportamentos externalizantes e baixo desempenho escolar: uma revisão de estudos prospectivos e longitudinais. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 15, n. 1, p. 43-51, abr. 2010.
FREITAS, Lucas Cordeiro; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Validade de critério

do sistema de avaliação de habilidades sociais (SSRS-BR). Revista Psicologia Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 430-439, 2010.
GUILLAND, Romilda; MONTEIRO, Janine Kieling. Jovem em situação de desemprego: habilidades sociais e bem-estar psicológico Revista Psicologia: Teoria e Prática , São Paulo, v. 12, n. 3, p. 149-163, mar. 2010.
LEME, V. B.; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Habilidades Sociais Educativas Parentais e comportamentos de pré-escolares. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 15, n. 2, p. 161-173, 2010.
LEME, Vanessa Barbosa Romera; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Habilidades sociais e problemas de comportamento: um estudo exploratório baseado no modelo construcional. Revista Aletheia , Canoas, n. 31, p. 149-167, abr. 2010.
LUIZ, Andreia Mara Angelo Gonçalves; GORAYEB, Ricardo; LIBERATORE JUNIOR, Raphael Del Roio. Avaliação de depressão, problemas de comportamento e competência social em crianças obesas. Revista Estudos de Psicologia , Campinas, v. 27, n. 1, p. 41-48, mar. 2010.
LUIZZI, L.; ROSE, T. M. S. Intervenções para a prevenção e redução de comportamentos agressivos e a formação de professores. Revista Temas em Psicologia , Ribeirão Preto, v. 18, n. 1, p. 57-69, 2010.
MARCHEZINI-CUNHA, Vívian; TOURINHO, Emmanuel Zagury. Assertividade e autocontrole: interpretação analítico-comportamental. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 26, n. 2, p. 295-304, jun. 2010.
ROCHA, Vânia; GUERRA, Marina Prista; MACIEL, Maria Júlia. Dependência tabágica, assertividade e alexitimia em doentes cardíacos. Revista Paidéia , Ribeirão Preto, v. 20, n. 46, p. 155-164, ago. 2010.
RONDINA, Regina de Cássia. Relação entre tabagismo e habilidades sociais: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, dez. 2010.
SBICIGO, Juliana Burges; LISBOA, Carolina Saraiva de Macedo. Habilidades sociais e satisfação conjugal: em estudo correlacional. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 73-81, nov. 2010.
SOARES, Adriana Benevides; MELLO, Thatemana Valory dos Santos. Habilidades sociais entre professores e não professores. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas , Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 15-27, nov. 2010.
WAGNER, Márcia Fortes <i>et al.</i> O uso da maconha associado ao déficit de habilidades sociais em adolescentes. Revista Saúde Mental Álcool e Drogas , Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 255-273, ago. 2010.

2011

ANGÉLICO, Antonio Paulo; DEL PRETTE, Almir. Avaliação do Repertório de Habilidades Sociais de Adolescentes com Síndrome de Down. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 207-217, 2011.
BARTHOLOMEU, Daniel; SILVA, Marjorie Cristina Rocha da; MONTIEL, José Maria. Teste de habilidades sociais para crianças: evidências psicométricas de uma versão inicial. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 16, n. 1, p. 33-43, abr. 2011.
BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria; LOUREIRO, Sonia Regina. Estudos de confiabilidade e validade do questionário de respostas socialmente habilidosas versão para pais - QRSH-Pais. Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 1-9, 2011.
CARDOZO, Alcides; SOARES, Adriana Benevides. Habilidades Sociais e o Envolvimento

entre Pais e Filhos com Deficiência Intelectual. Revista Psicologia Ciência e Profissão , Brasília, v. 31, n. 1, p. 110-119, 2011.
CARNEIRO, Ariana Aguiar; TEIXEIRA, Catarina Malcher. Avaliação de Habilidades Sociais em alunos de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão. Revista Psicologia: Ensino e Formação , Brasília, v. 2, n. 1, p. 43-56, 2011.
COMODO, Camila Negreiros <i>et al.</i> O passeio de Bia (vídeo): apresentação e validade interna e externa de um recurso para promoção de habilidades sociais de pré-escolares. Revista Psicologia: Teoria e Prática , São Paulo, v. 13, n. 1, p. 34-47, 2011.
DIAS, Talita Pereira <i>et al.</i> Validação da Escala de Comportamentos Sociais de Pré-escolares para o Brasil. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 16, n. 3, p. 447-457, set. 2011.
DIAS, Talita Pereira; OLIVEIRA, Paula Almeida de; FREITAS, Maria Luiza Pontes de França. O método vivencial no campo das Habilidades Sociais: construção histórico-conceitual e sua aplicação. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 472-487, ago. 2011.
FEITOSA, Fabio Biasotto <i>et al.</i> Explorando relações entre o comportamento social e o desempenho acadêmico em crianças. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 442-455, ago. 2011.
FERNANDES, Paula T. <i>et al.</i> Grupos de Interação Social (GIS): Estratégia de Empowerment para pessoas com epilepsia. Journal Epilepsy and Clinical Neurophysiology , Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 70-74, 2011.
LUCISANO, Renata Valdívia <i>et al.</i> Interação social de crianças pré-escolares com síndrome de down. Revista do NUFEN , São Paulo, v. 3, n. 2, p. 97-115, ago./dez. 2011.
PEREIRA, Mayara Tortul <i>et al.</i> Possíveis contribuições da educação infantil para o desempenho e a competência social de escolares. Revista Psicologia Escolar e Educacional , Campinas, v. 15, n. 1, p. 101-109, 2011.
PINHO, Vanessa Dordron de; FERNANDES, Conceição Santos; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira. A influência da idade e da escolaridade sobre a experiência empática de adultos. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 456-471, ago. 2011.
REYNA, Cecília; BRUSSINO, Silvina. Avaliação de habilidades sociais de crianças na América Latina. Revista Psicologia em Estudo , Maringá, v. 16, n. 3, p. 359-367, set. 2011.
RIBEIRO, Camila Moraes; PINHO, Vanessa Dordron de; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira. A influência da raiva e da empatia sobre a satisfação conjugal. Revista Aletheia , Canoas, n. 35-36, p. 7-21, dez. 2011.
RIBEIRO, Denize Campos; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Potencialidades e dificuldades interpessoais de universitários: estudo de caracterização. Revista Acta Comportamental , Guadalajara, v. 19, n. 2, p. 205-224, 2011.
ROCHA, Juliana Ferreira da; CARRARA, Kester. Formação ética para a cidadania: reorganizando contingências na interação professor-aluno. Revista Psicologia Escolar e Educacional , Campinas, v. 15, n. 2, p. 221-230, 2011.
RODRIGUES, Viviane Samoel; SILVA, Jaqueline Garcia da; OLIVEIRA, Margareth da Silva. Habilidades sociais e tabagismo: uma revisão de literatura. Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia , Rio de Janeiro, v. 63, n. 1, 2011.
ROLIM, Kamênilung <i>et al.</i> Habilidades Sociais de desempregados de uma região de indústria coureiro-calçadista. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 403-422, ago. 2011.
SOARES, Adriana Benevides; MOURAO, Luciana; MELLO, ThatianaValory dos Santos. Estudo para a construção de um instrumento de comportamentos acadêmico-sociais para estudantes universitários. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v.

11, n. 2, p. 488-506, ago. 2011.
VERISSIMO, Manuela <i>et al.</i> A relação entre a qualidade da vinculação à mãe e o desenvolvimento da competência social em crianças de idade pré-escolar. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 292-299, 2011.
2012
ANGELICO, Antonio Paulo; CRIPPA, José Alexandre S.; LOUREIRO, Sonia Regina. Transtorno de ansiedade social e habilidades sociais de falar em público: estudo experimental. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 10-35, abr. 2012.
ANGELICO, Antonio Paulo; CRIPPAB, José Alexandre S.; LOUREIROB, Sonia Regina. Utilização do Inventário de Habilidades Sociais no Diagnóstico do Transtorno de Ansiedade Social. Revista Psicologia Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 467-476, 2012.
CAMARGO, SigliaHoher; BOSA, Cleonice Alves. Competência Social, Inclusão Escolar e Autismo: Um Estudo de Caso Comparativo. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 28, n. 3, p. 315-324, 2012.
DA COSTA, Carolina Severino Lopes; DE ALBUQUERQUE WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti; CIA, Fabiana. Intervenção com monitores de organização não-governamental: diminuindo problemas de comportamento em crianças. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 411-421, 2012.
FERNANDES, Conceição Santos; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira; SARDINHA, Aline. Deficiências em habilidades sociais na depressão: estudo comparativo. Revista Psicologia: Teoria e Prática , São Paulo, v. 14, n. 1, p. 183-196, abr. 2012.
GRAZZIOTIN, Jucelaine Bier Di Domenico; SCORTEGAGNA, Silvana Alba. Zulliger e Habilidade Social: Evidências de Validade no Contexto Empresarial. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 69-78, 2012.
HAYASHIUCHI, Ana Yaemiet <i>al.</i> Competências escolares e sociais em crianças e adolescentes com Síndrome de Williams. Revista Brasileira de Educação Especial , Marília, v. 18, n. 3, p. 375-390, set. 2012.
MARIN, Angela Helena <i>et al.</i> Práticas educativas parentais, problemas de comportamento e competência social de crianças em idade pré-escolar. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 17, n. 1, p. 05-13, 2012.
MURTA, Sheila Giardini <i>et al.</i> Direitos sexuais e reprodutivos na escola: avaliação qualitativa de um estudo piloto. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 28, n. 3, p. 335-344, 2012.
MURTA, Sheila Giardini <i>et al.</i> Programa de habilidades interpessoais e direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes: um relato de experiência. Revista Psico-USF , Itatiba, v. 17, n. 1, p. 21-32, abr. 2012.
PELLEGRINI, Carla Fernanda de Sousa; CALAIS, Sandra Leal; SALGADO, Manoel Henrique. Habilidades sociais e administração de tempo no manejo do estresse. Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia , Rio de Janeiro, v. 64, n. 3, p.110-129, dez. 2012.
RODRIGUES, Marisa Cosenza; SILVA, Renata de Lourdes Miguel da. Avaliação de um programa de promoção da empatia implementado na educação infantil. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia , Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 59-75, abr. 2012.
SILVA, Máira da <i>et al.</i> Habilidades sociais em crianças disfônicas. Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia , v. 24, n. 4, p. 361-367, 2012.
ZACHI, Elaine Cristina; TAUB, Anita; VENTURA, Dora Fix. Perfil comportamental e competência social de crianças e adolescentes com distrofia muscular de Duchenne. Revista Estudos de Psicologia , Natal, v. 17, n. 1, p. 179-186, abr. 2012.
2013

CARLINO, Fabiana Cristina; COSTA, Maria da Piedade Resende da; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques. Avaliação das habilidades pragmáticas e sociais em crianças com distúrbio específico de linguagem. Revista CEFAC , São Paulo, v. 15, n. 2, p. 341-342, abr. 2013.
CARLINO, Fabiana Cristina; PRETTE, Almir Del; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques. Avaliação do grau de inteligibilidade de fala de crianças com desvio fonológico: implicações nas habilidades sociais. Revista CEFAC , São Paulo, v. 15, n. 1, p. 10-16, fev. 2013.
FEITOSA, Fabio Biasotto. Habilidades sociais e sofrimento psicológico. Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia , Rio de Janeiro, v. 65, n. 1, p. 38-50, jun. 2013.
FERREIRA, Bárbara Carvalho; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Programa de expressividade facial de emoções e habilidades sociais de crianças deficientes visuais e videntes. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica , Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 327-338, 2013.
KLOSTER, Maria Cristina <i>et al.</i> Sonolência diurna e habilidades sociais em estudantes de medicina. Revista Brasileira de Educação Médica , Rio de Janeiro, v. 37, n. 01, p. 103-109, mar. 2013.
RUIZ-MORENO, Lidia; LEITE, Maria Teresa Meirelles; AJZEN, Claudia. Formação didático-pedagógica em saúde: habilidades cognitivas desenvolvidas pelos pós-graduandos no ambiente virtual de aprendizagem. Revista Ciência e Educação , Bauru, v. 19, n. 1, p. 217-229, 2013.
SANINI, Cláudia; SIFUENTES, Maúcha; BOSA, Cleonice Alves. Competência social e autismo: o papel do contexto da brincadeira com pares. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 29, n. 1, p. 99-105, mar. 2013.